



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS DO SERTÃO**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**SANTANA DO IPANEMA – AL
2013**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS DO SERTÃO**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, elaborado com o objetivo da sua oferta pela Universidade Federal de Alagoas - Campus Sertão, Unidade Santana do Ipanema, no contexto da sua política de expansão, com base nas normas educacionais.

**SANTANA DO IPANEMA – AL
2013**

Presidente da República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff Linhares

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Secretário da Educação Superior

Luiz Cláudio Costa

Reitor

Eurico de Barros Lôbo Filho

Vice-Reitor

Rachel Rocha de Almeida Barros

Pró-Reitoria de Graduação

Amauri da Silva Barros

Pró-Reitoria Estudantil

Pedro Nelson Bonfim Gomes Ribeiro

Pró-Reitoria de Extensão

Eduardo Sarmiento de Lyra

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Simoni Margareti Plentz Meneghetti

Pró-Reitoria de Gestão Institucional

Valmir de Albuquerque Pedrosa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho

Sílvia Regina Cardeal

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
LISTA DE QUADROS	9
LISTA DE GRÁFICOS	9
1. INTRODUÇÃO	10
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	11
2.1 Histórico e Constituição da UFAL	11
2.2 Missão Institucional.....	13
2.3 Área de Aabrangência	14
2.3.1 Inserção Regional.....	14
2.3.2 Inserção Espacial.....	14
2.4 Justificativa do Projeto Político Pedagógico do Curso.....	15
3. DADOS DO CURSO	16
3.1 Regulamentação da Profissão	16
3.2 Objetivos do Curso	19
3.3 Habilidades e Competências.....	20
3.4 Perfil do Egresso.....	21
3.5 Formas de Acesso ao Curso	21
4. CORPO DO CURSO.....	22
4.1 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.....	22
4.2 Núcleo Docente Estruturante.....	23
4.3 Corpo Docente.....	24
4.4 Corpo Técnico-Administrativo.....	25
5. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	26
5.1 Princípios Pedagógicos do Curso	26
5.2 Metodologia.....	26
6. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – TIC’s.....	27
7. BASES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO	28
7.1 Contextualização e Integração entre Teoria e Prática	28
7.2 Interdisciplinaridade	29
8. MATRIZ CURRICULAR	30

8.1 Integralização do Curso	32
8.2 Estrutura Geral do Curso de Ciências Contábeis.....	33
8.3 Ementas das Disciplinas	36
8.4 Estágio Curricular.....	78
8.5 Trabalho de Conclusão do Curso - TCC	79
8.6 Atividades Complementares.....	80
9. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	81
10. POLÍTICAS DE INCLUSÃO	82
11. RECURSOS DE COMPLEMENTAÇÃO AO CURRÍCULO	82
11.1 Salas de aula	82
11.2 Sala da Coordenação do Curso	82
11.3 Sala de Reuniões do Colegiado Acadêmico	83
11.4 Sala dos Professores	83
11.5 Recursos Audiovisuais e Multimídia.....	83
11.6 Anfiteatro.....	83
11.7 Laboratório de informática	84
11.8 Laboratório de práticas empresariais	84
11.9 Sala da Empresa Júnior.....	84
11.10 Sala da representação estudantil	84
11.11 Biblioteca.....	85
11.12 Área de lazer e circulação.....	85
11.13 Serviços de Apoio.....	85
12. AVALIAÇÃO	85
12.1 Sistemas de Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem	86
12.2 Sistema de Avaliação Institucional e do Funcionamento do Curso	88
12.3 Procedimentos Metodológicos da Avaliação Institucional e Autoavaliação do Curso	89
REFERÊNCIAS	90
APÊNDICE 1	92

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INSTITUIÇÃO MANTENEDORA:

Denominação: Ministério da Educação (MEC)

Município-Sede: Brasília - Distrito Federal (DF)

Dependência: Administrativa Federal

INSTITUIÇÃO MANTIDA

Denominação: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Campus Sede

Endereço: Rodovia BR 101, Km 14 Campus A. C. Simões, Cidade Universitária, Maceió /AL
CEP: 57072-970.

Campus Arapiraca

Av. Manoel Severino Barbosa, s/n, Bom Sucesso, Arapiraca - AL, CEP:57309-005.

Campus Sertão

Rodovia AL 145, Km 3, nº 3849, Cidade Universitária, Delmiro Gouveia - AL.

Unidade Santana do Ipanema

Rua Prefeito Adeildo Nepomuceno Marques, 472, Monumento, Santana do Ipanema - AL,
CEP: 57500-000.

Nome do curso: Ciências Contábeis

Modalidade do curso: Bacharelado, Presencial

Título conferido: Bacharel em Ciências Contábeis

Data de Início: 2010.2

Nome da mantida: Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão – Unidade Santana do Ipanema

Endereço de funcionamento do curso: Rua Prefeito Adeildo Nepomuceno Marques, 472, Bairro Monumento, Santana do Ipanema –AL, CEP: 57500-000.

Ato de Criação: Resolução 46/2009 CONSUNI/UFAL de 06 de julho de 2009

Número de vagas oferecidas: 80 vagas/ano (40 vagas/turno)

Formas de acesso: O ingresso no curso de Ciências Contábeis é efetivado por meio de processo seletivo, sendo a prova do ENEM o meio de seleção e a plataforma SISu/MEC (Sistema de Seleção Unificada).

Turnos de funcionamento do curso: vespertino e noturno.

Carga horária total do curso (em horas): 3.580 horas

Carga horária máxima: 450 horas

Carga horária mínima: 300 horas

Duração do curso:

Vespertino - Mínima: 8 (oito) semestres/Máxima: 12 (doze) semestres

Noturno - Mínima: 8 (oito) semestres/ Máxima: 12 (doze) semestres

Regime acadêmico: Semestral

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO:

Nome: Patrícia Brandão Barbosa da Silva

Formação Acadêmica: Bacharel em Ciências Contábeis, Especialista em Gestão Pública e Mestre em Economia Aplicada.

Tempo de Exercício na IES: 9 meses

Tempo de Exercício na função: 7 meses

COMPOSIÇÃO DO CURSO

COORDENAÇÃO DO CURSO

Prof.^a MSc. Patrícia Brandão Barbosa da Silva

VICE-COORDENAÇÃO DO CURSO

Prof.^o MSc. Alcides José de Omena Neto

COLEGIADO DO CURSO

Docentes titulares

Prof.^o MSc. Alcides José de Omena Neto

Prof.^o Esp. Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva

Prof.^a Dra. Lídia Maria Marinho da Pureza Ramirez

Prof.^a MSc. Maria do Socorro Coelho Bezerra

Prof.^a MSc. Patrícia Brandão Barbosa da Silva

Docentes suplentes

Prof.^a MSc. Natallya de Almeida Levino

Prof.^a Esp. Tatiana Frey Biehl Brandão

Representante Técnico Administrativo

Titular: Bennet Rosevelt Andrade de Souza

Suplente: Lara Aline Quintela Ramos

Representante Discente

Titular: Emerson Lima de Menezes

Suplente: Lucas Ferreira Damasceno

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof.^o MSc. Alcides José de Omena Neto

Prof.^o Esp. Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva

Prof.^a MSc. Maria do Socorro Coelho Bezerra

Prof.^a MSc. Natallya de Almeida Levino

Prof.^a MSc. Patrícia Brandão Barbosa da Silva

Prof.^a Esp. Tatiana Frey Biehl Brandão

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Gestão, Período e Reitores(as) da UFAL Gestão Período Reitor(a).....	10
Quadro 02 – Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis.....	21
Quadro 03 – Professores de Outros Cursos da UFAL que Ministram Aulas no Curso de Ciências Contábeis.....	22
Quadro 04 – Componentes Curriculares do curso de Ciências Contábeis.....	28
Quadro 05 - Organização das Disciplinas por Semestre.....	29
Quadro 06 – Disciplinas Eletivas do Curso de Ciências Contábeis.....	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Representação Gráfica da Carga-horária do Curso de Ciências Contábeis.....	29
---	----

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL tem como missão formar continuamente competências por meio da produção, multiplicação e recriação dos saberes coletivos e do diálogo com a sociedade.

Dada a necessidade de atender a demanda por educação superior do interior alagoano, a qual representa 68,5 % das matrículas no ensino médio, a UFAL, a partir de maio de 2004 iniciou estudos para a elaboração de seu projeto de interiorização/expansão.

Alicerçada nessa missão e impulsionada pela política de interiorização das instituições federais de ensino, a UFAL estendeu a oferta da educação superior pública gratuita e de qualidade à população do interior do estado de alagoas inaugurando no dia 15 de março de 2010, o Campus do Sertão com sede localizada na cidade de Delmiro Gouveia. A Unidade Educacional de Santana do Ipanema integra o Campus do Sertão da UFAL desde 05 de agosto de 2010, oferecendo, entre outros, o curso de graduação em Ciências Contábeis.

A Região Nordeste, em destaque o sertão alagoano, conforme dados do IBGE apresenta uma realidade caracterizada pelas maiores disparidades nas taxas e indicadores que definem a condição de vida das pessoas, como a baixa escolaridade e poucas alternativas para a continuidade dos estudos, promovendo a evasão, principalmente, dos jovens que completam o Ensino Médio, bem como a falta de profissionais qualificados que possam contribuir efetivamente com o desenvolvimento local/regional.

No âmbito do programa de expansão da UFAL, o curso de graduação em Ciências Contábeis do Campus do Sertão representa, juntamente com os outros cursos desse Campus, uma experiência inovadora, que busca atender à necessidade de adoção de um projeto acadêmico-administrativo diferenciado, racional, flexível e econômico em recursos humanos e materiais, conforme exigem os novos tempos, sem sacrificar a qualidade face às novas dinâmicas do conhecimento, à consideração da pluralidade dos saberes e da interdisciplinaridade, objetivando a formação competente e cidadã dos seus alunos.

Além de representar novas perspectivas para formação acadêmica à população interiorana do estado, o Curso de Ciências Contábeis insere-se como resposta a uma demanda identificada no sertão alagoano, o qual carece de profissionais com competência para interagir com a realidade local e regional de forma a contribuir para o desenvolvimento da sociedade e das instituições e promover a superação dos desafios socioeconômicos da região que apesar de carente, apresenta numerosas e variadas potencialidades.

A forte demanda, base natural e vocações econômicas sub-regionais alagoanas embasaram o projeto que propôs inicialmente, três novos campi: **Campus do Agreste** – sede em Arapiraca, com Unidades em Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa que se constituiu na primeira etapa da interiorização e o **Campus do Sertão** – sede em Delmiro Gouveia, com Unidade em Santana de Ipanema como a segunda etapa, em processo de implantação.

Para construção do Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis do Campus Sertão levou-se em consideração o perfil do profissional do curso de Ciências Contábeis proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Conselho do Ensino Superior (CES), em conformidade com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Leis de Diretrizes e Base (LDB) e Resolução de nº 10, de 16 de dezembro de 2004, do Conselho Nacional de Educação, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

Assim sendo, a UFAL definiu padrões e procedimentos institucionais, estrutura e projeto pedagógico como resposta aos desafios da contemporaneidade e suas exigências contemplando:

- **conhecimento geral**, comum a todos os cursos;
- **conhecimento compartilhado, intermediário**, comum aos cursos de cada eixo de formação;
- **conhecimento específico** de cada profissão, alinhado à ciência universal, considerando as particularidades locais e a inovação.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Histórico e Constituição da UFAL

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, a partir do agrupamento das então Faculdades de Direito (1933), de Medicina (1951), de Filosofia (1952), de Economia (1954), de Engenharia (1955) e de Odontologia (1957). Trata-se de instituição federal de educação superior, de caráter

pluridisciplinar de ensino, pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

Sua sede está localizada na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, no Nordeste do Brasil. Desde a sua criação, em 1961, a UFAL teve doze gestões exercidas por oito Reitores e duas Reitoras, conforme apresentados no Quadro 01.

Quadro 01: Gestão, Período e Reitores(as) da UFAL

Gestão	Período	Reitor(a)
1ª gestão	1961 – 1971	Aristóteles Calazans Simões
2ª gestão	1971 – 1975	Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos
3ª gestão	1975 – 1979	Manoel Machado Ramalho de Azevedo
4ª gestão	1979 – 1983	João Ferreira Azevedo
5ª gestão	1983 – 1987	Fernando Cardoso Gama
6ª gestão	1987 – 1991	Delza Leite Gitai Goes
7ª gestão	1991 – 1995	Fernando Cardoso Gama
8ª gestão	1995 – 1999	Rogério Moura Pinheiro
9ª gestão	1999 – 2003	Rogério Moura Pinheiro
10ª gestão	2003 – 2007	Ana Dayse Rezende Dorea
11ª gestão	2007 – 2011	Ana Dayse Rezende Dorea
12ª gestão	2011	Eurico Barros Lobo Filho

Fonte: PROGINST, 2012

As características de cada um desses períodos gerenciais, ao longo de sua existência de pouco mais de cinco décadas (cinquenta e dois anos), são relacionadas a grandes transformações internas, sejam acadêmicas, administrativas e/ou estruturais, que vieram reforçar o compromisso da instituição com a produção e disseminação do conhecimento, com a formação profissional e cidadã, enfim, com a sociedade regional e, alagoana em particular. Assim é que:

- Ao longo da década de 1960, a UFAL teve duas gestões, iniciais, do Reitor Aristóteles Calazans Simões, voltadas, integral e bravamente, à criação de um Campus Universitário, no então distante bairro do Tabuleiro do Martins, para realizar a construção das instalações daquelas faculdades existentes - desarticuladas e distantes entre si - mas também, para aí implantar, além das atividades acadêmicas de graduação, as atividades pioneiras de assistência estudantil e culturais;
- Nos anos 1970, as gestões promoveram a modernização institucional através da reestruturação acadêmica e administrativa (criação de Centros, em substituição aos Institutos e Faculdades), a criação de novos cursos e a ampliação e qualificação do quadro docente;

- Nos anos 1980, vigésimo ano de existência da UFAL, ainda uma instituição de graduação, profissionalizante, as gestões se preocuparam em iniciar e organizar as atividades de pesquisa e de extensão, além dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, então concebidos em enclaves, através de programas especiais e restritos à estrutura departamental, assim como a criação do primeiro curso de Mestrado, em Letras, em 1987;
- No final dos anos 1980, foi introduzido na instituição, o processo de consulta aos três seguimentos de sua comunidade, visando à escolha democrática para o cargo de Reitor, o que veio permitir a eleição da primeira Reitora - a professora Delza Leite Góes Gitai – cuja gestão (1987 a 1991) privilegiou a reestruturação do modelo de ensino de graduação (Projeto Pedagógico Global - PPG), assim como a implantação da pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado), a institucionalização da extensão, a criação da iniciação científica local e a expansão da pesquisa;
- Nos anos 1990 e início de 2000, as gestões promoveram a informatização da UFAL, a expansão dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a qualificação dos técnicos em administração universitária, a busca do equilíbrio orçamentário-financeiro, o reforço da capacitação docente e a implantação de cursos de graduação noturnos;
- Ao longo da década de 2000, as duas gestões sucessivas (períodos de 2003-2007 e de 2007-2011) lograram expandir a UFAL no Campus A. C. Simões, na Capital (onde esteve por 45 anos) e, para o interior, através da criação e implantação dos *campi* Arapiraca (Agreste) e Delmiro Gouveia (Sertão) e de suas Unidades de Educação de Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa, e, Santana do Ipanema, respectivamente;
- A partir de 01 de dezembro de 2011 é inaugurada a décima segunda gestão (2011-2015) quando assumem a direção da UFAL o Reitor Eurico de Barros Lôbo Filho e a Vice-Reitora Rachel Rocha.

2.2 Missão Institucional

A Universidade Federal de Alagoas tem por missão formar continuamente competências por meio da produção, multiplicação e recriação dos saberes coletivos e do diálogo com a sociedade.

2.3 Área de Abrangência

2.3.1 Inserção Regional

Com uma extensão territorial de 27.767.661 km², o Estado de Alagoas é composto por 102 municípios distribuídos em 03 mesorregiões (Leste, Agreste e Sertão alagoano) e 13 microrregiões.

De acordo com o IBGE (Censo de 2010), apresentava população residente 3.120.922 habitantes, sendo 73,64% em meio urbano. A UFAL desenvolve atividades presenciais através de seus campi e Unidades Educacionais em 06 dos 10 municípios mais populosos do Estado: Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Rio Largo, Penedo e Delmiro Gouveia.

O PIB per capita estadual era de R\$ 6.728,00, em 2009, sendo o setor de serviços o mais importante na composição do valor agregado da economia, com participação de 72 %. Os restantes 28% eram distribuídos em atividades agrárias – tradicionalmente policultura no Agreste, pecuária no Sertão e cana-de-açúcar na Zona da Mata - industriais - petróleo, gás natural, açúcar, álcool e cimento Portland, além do turismo, fundado nas belezas naturais locais que atraíram 538.773 visitantes, em 2010 (SEPLANDE-AL, 2011).

2.3.2 Inserção Espacial

A abrangência espacial da UFAL leva em consideração as demandas apresentadas pela formação em nível superior e a divisão do Estado de Alagoas em suas meso e microrregiões. Essa configuração espacial é complementada com uma oferta acadêmica que respeita as características econômicas e sociais de cada localidade, estando as suas unidades instaladas em cidades Polo, as quais são consideradas fomentadoras do desenvolvimento local.

O Estado de Alagoas está dividido em 15 Coordenações Regionais de Ensino (CRE's). Cada CRE, por sua vez, representa um conjunto de municípios e possui uma demanda em potencial para a oferta de educação superior. Essa demanda é representada pelos alunos totais matriculados no ensino médio e no supletivo.

Em 2011, havia 150.244 alunos matriculados no ensino médio. Desse total, 30,8% das matrículas estão na capital e 69,2% no interior. São dados que justificam a forte expansão recente da UFAL para o interior, além daquela produzida em seu campus na Capital.

A UFAL está presente em, pelo menos, um município de 11 dos 15 agrupamentos de

CRE's. Além disso, estes municípios, geralmente sede das coordenações e a menos de 100Km dos demais – Maceió, Arapiraca, Delmiro Gouveia, Palmeira dos Índios, Penedo, Viçosa, Santana do Ipanema, Rio Largo - representam 55,12% do total das matrículas no ensino médio no Estado, em 2011.

Isto significa dizer que a UFAL realiza cobertura universitária significativa em relação à demanda representada pelas matrículas no ensino médio de Alagoas, à exceção do seu Litoral Norte, cujo projeto de campus para Porto Calvo se encontra em tramitação na SESu//MEC.

2.4 Justificativa do Projeto Político Pedagógico do Curso

Vivemos um período em que a velocidade das mudanças faz dos nossos instrumentos de compreensão do mundo insuficientes a cada instante e, portanto, necessitados de novos conhecimentos técnicos e científicos.

A instituição educacional é, hoje, o celeiro de novas ideias e palco de debates, o elo entre os atuais desafios e as respostas necessárias para desenvolver na sociedade a capacidade de fazer questionamentos e o exercício da crítica, possibilitando o desenvolvimento de soluções aos problemas e desafios vivenciados pelos indivíduos nos seus diferentes campos de atividade.

Nesse contexto, o curso de Ciências Contábeis deve ser entendido como um canal de integração do saber, fazer e pensar no sentido de atender as necessidades da sociedade em que está inserido, ofertando uma educação superior apoiada no ensino, na pesquisa e na extensão e pautada na aquisição de conhecimentos universais necessários ao comprometimento com a coletividade, a formação e emancipação humana e focada no desenvolvimento regional.

A organização do curso se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o trabalho de conclusão de curso, o sistema de avaliação, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos.

3. DADOS DO CURSO

3.1 Regulamentação da Profissão

O exercício da profissão de Contador foi regulamentado através do Decreto-Lei 9.295 de 27 de maio de 1946, o qual criou o Conselho Federal de Contabilidade e definiu as atribuições do contador.

O art. 25 deste decreto, De acordo com o art. 2º da Resolução CFC nº 560 de 28 de outubro de 1983, o contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista, assessor, assistente, auditor, interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

Nesta resolução também são explicitadas as atribuições privativas dos profissionais da contabilidade:

1) avaliação de acervos patrimoniais e verificação de haveres e obrigações, para quaisquer finalidades, inclusive de natureza fiscal;

2) avaliação dos fundos de comércio;

3) apuração do valor patrimonial de participações, quotas ou ações;

4) reavaliações e medição dos efeitos das variações do poder aquisitivo da moeda sobre o patrimônio e o resultado periódico de quaisquer entidades;

5) apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações, do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimento de sócios, quotistas ou acionistas;

6) concepção dos planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e dos de amortização dos valores imateriais, inclusive de valores diferidos;

7) implantação e aplicação dos planos de depreciação, amortização e diferimento, bem como de correções monetárias e reavaliações;

8) regulações judiciais ou extrajudiciais, de avarias grossas ou comuns;

9) escrituração regular, oficial ou não, de todos os fatos relativos aos patrimônios e às variações patrimoniais das entidades, por quaisquer métodos, técnicas ou processos;

10) classificação dos fatos para registros contábeis, por qualquer processo, inclusive computação eletrônica, e respectiva validação dos registros e demonstrações;

11) abertura e encerramento de escritas contábeis;

12) execução dos serviços de escrituração em todas as modalidades específicas, conhecidas por denominações que informam sobre o ramo de atividade, como contabilidade bancária, contabilidade comercial, contabilidade de condomínio, contabilidade industrial, contabilidade imobiliária, contabilidade macroeconômica, contabilidade de seguros, contabilidade de serviços, contabilidade pública, contabilidade hospitalar, contabilidade agrícola, contabilidade pastoril, contabilidade das entidades de fins ideais, contabilidade de transportes, e outras;

13) controle de formalização, guarda, manutenção ou destruição de livros e outros meios de registro contábil, bem como dos documentos relativos à vida patrimonial;

14) elaboração de balancetes e de demonstrações do movimento por contas ou grupos de contas, de forma analítica ou sintética;

15) levantamento de balanços de qualquer tipo ou natureza e para quaisquer finalidades, como balanços patrimoniais, balanços de resultados, balanços de resultados acumulados, balanços de origens e aplicações de recursos, balanços de fundos, balanços financeiros, balanços de capitais, e outros;

16) tradução, em moeda nacional, das demonstrações contábeis originalmente em moeda estrangeira e vice-versa;

17) integração de balanços, inclusive consolidações, também de subsidiárias do exterior;

18) apuração, cálculo e registro de custos, em qualquer sistema ou concepção: custeio por absorção global, total ou parcial; custeio direto, marginal ou variável; custeio por centro de responsabilidade com valores reais, normalizados ou padronizados, históricos ou projetados, com registros em partidas dobradas ou simples, fichas, mapas, planilhas, folhas simples ou formulários contínuos, com processamento manual, mecânico, computadorizado ou outro qualquer, para todas as finalidades, desde a avaliação de estoques até a tomada de decisão sobre a forma mais econômica sobre como, onde, quando e o que produzir e vender;

19) análise de custos e despesas, em qualquer modalidade, em relação a quaisquer funções como a produção, administração, distribuição, transporte, comercialização,

exportação, publicidade, e outras, bem como a análise com vistas à racionalização das operações e do uso de equipamentos e materiais, e ainda a otimização do resultado diante do grau de ocupação ou do volume de operações;

20) controle, avaliação e estudo da gestão econômica, financeira e patrimonial das empresas e demais entidades;

21) análise de custos com vistas ao estabelecimento dos preços de venda de mercadorias, produtos ou serviços, bem como de tarifas nos serviços públicos, e a comprovação dos reflexos dos aumentos de custos nos preços de venda, diante de órgãos governamentais;

22) análise de balanços;

23) análise do comportamento das receitas;

24) avaliação do desempenho das entidades e exame das causas de insolvência ou incapacidade de geração de resultado;

25) estudo sobre a destinação do resultado e cálculo do lucro por ação ou outra unidade de capital investido;

26) determinação de capacidade econômico-financeira das entidades, inclusive nos conflitos trabalhistas e de tarifa;

27) elaboração de orçamentos de qualquer tipo, tais como econômicos, financeiros, patrimoniais e de investimentos;

28) programação orçamentária e financeira, e acompanhamento da execução de orçamentos-programa, tanto na parte física quanto na monetária;

29) análise das variações orçamentárias;

30) conciliações de contas;

31) organização dos processos de prestação de contas das entidades e órgãos da administração pública federal, estadual, municipal, dos territórios federais e do Distrito Federal, das autarquias, sociedades de economia mista, empresas públicas e fundações de direito público, a serem julgadas pelos Tribunais, Conselhos de Contas ou órgãos similares;

32) revisões de balanços, contas ou quaisquer demonstrações ou registros contábeis;

33) auditoria interna e operacional;

34) auditoria externa independente;

35) perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais;

36) fiscalização tributária que requeira exame ou interpretação de peças contábeis de qualquer natureza;

37) organização dos serviços contábeis quanto à concepção, planejamento e estrutura material, bem como o estabelecimento de fluxogramas de processamento, cronogramas, organogramas, modelos de formulários e similares;

38) planificação das contas, com a descrição das suas funções e do funcionamento dos serviços contábeis;

39) organização e operação dos sistemas de controle interno;

40) organização e operação dos sistemas de controle patrimonial, inclusive quanto à existência e localização física dos bens;

41) organização e operação dos sistemas de controle de materiais, matérias-primas, mercadorias e produtos semifabricados e prontos, bem como dos serviços em andamento;

42) assistência aos conselhos fiscais das entidades, notadamente das sociedades por ações;

43) assistência aos comissários nas concordatas, aos síndicos nas falências, e aos liquidantes de qualquer massa ou acervo patrimonial;

44) magistério das disciplinas compreendidas na Contabilidade, em qualquer nível de ensino, inclusive no de pós-graduação;

45) participação em bancas de exame e em comissões julgadoras de concursos, onde sejam aferidos conhecimentos relativos à Contabilidade;

46) estabelecimento dos princípios e normas técnicas de Contabilidade;

47) declaração de Imposto de Renda, pessoa jurídica;

48) demais atividades inerentes às Ciências Contábeis e suas aplicações.

3.2 Objetivos do Curso

O curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas tem como objetivos:

- Assegurar um ensino que promova a formação de profissionais com capacidade crítico-analítica acerca dos fenômenos que afetam o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas e que agem de acordo com princípios legais, éticos e científicos no cumprimento de suas responsabilidades perante a sociedade.
- Criar condições para que o graduando de Ciências Contábeis esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, socioeconômicas e financeiras no cenário nacional e internacional nos diferentes modelos organizacionais;

- Promover o entendimento das responsabilidades funcionais que envolvam apurações, auditorias, perícias e arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificação de informações financeiras, patrimoniais e governamentais com plena utilização de inovações tecnológicas;

3.3 Habilidades e Competências

O Bacharel em Ciências Contábeis deve exercer o planejamento, controle, tomada de decisão e mensuração patrimonial de pessoas físicas e de entidades jurídicas públicas e/ou privadas, com ou sem finalidade lucrativa. Nos termos Resolução CNE/CES n.º 10, de 16 de dezembro de 2004, o curso de Ciências Contábeis deve ministrar conteúdos que proporcionem as seguintes competências e habilidades inerentes à de um contador em seu campo de atuação:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- desenvolver, com motivação e por meio de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

3.4 Perfil do Egresso

O egresso de Ciências Contábeis deverá ter capacidade para atuar no mercado público e privado, em âmbito nacional e internacional, adotar uma postura ética, consciente de sua função social e de sua responsabilidade jurídica, aplicando os embasamentos teóricos e práticos consoantes os Princípios da Ciência Contábil.

O egresso de Ciências Contábeis estará apto a atuar em atividades de análise e interpretação dos fatos que afetam o patrimônio das entidades, em atividades de natureza gerencial, auditorias, perícias contábeis, arbitragens, com observância das normas e padrões nacionais e internacionais aplicados à contabilidade e áreas afins, das peculiaridades inerentes às organizações governamentais e não governamentais.

Face às diversidades de habilidades que o curso propõe, permitirá que o profissional desenvolva competências intelectuais que o torne apto às mudanças, refletindo a heterogeneidade das demandas sociais.

3.5 Formas de Acesso ao Curso

O ingresso no curso de Ciências Contábeis é efetivado por meio de processo seletivo, sendo a prova do ENEM o meio de seleção e a plataforma SISu/MEC (Sistema de Seleção Unificada) o meio de inscrição, respeitados os critérios de cotas em vigor. A UFAL poderá adotar outros processos de seleção, simplificados ou não, para o preenchimento de vagas ociosas ou em casos de convênios firmados no interesse público. Dentre outros, aqueles que dizem respeito à formação de professores que atuam na rede pública de ensino e à formação de gestores públicos. Em todos os casos, a igualdade de oportunidade de acesso é garantida por meio de editais.

A UFAL adota uma perspectiva de não produzir nenhuma vaga ociosa, utilizando, periodicamente, conforme o seu calendário acadêmico, editais de reopção, de transferência e de reingresso. Essa ação também se inscreve no sentido de possibilitar transferências internas, visando à superação da formação precoce ao oferecer ao aluno a oportunidade de repensar os

caminhos do amadurecimento acadêmico que impactam na sua formação profissional.

4. CORPO DO CURSO

4.1 Colegiado do Curso de Ciências Contábeis

Os procedimentos a serem observados para composição do Colegiado de Cursos de Graduação na UFAL e suas atribuições estão estabelecidos nos arts. 25 e 26 de seu Regimento Geral como segue:

Art. 25. O Colegiado de Curso de Graduação é órgão vinculado à Unidade Acadêmica, com o objetivo de coordenar o funcionamento acadêmico de Curso de Graduação, seu desenvolvimento e avaliação permanente, sendo composto de:

I. 05 (cinco) professores efetivos, vinculados ao Curso e seus respectivos suplentes, que estejam no exercício da docência, eleitos em Consulta efetivada com a comunidade acadêmica, para cumprirem mandato de 02 (dois) anos, admitida uma única recondução;

II. 01 (um) representante do Corpo Discente, e seu respectivo suplente, escolhido em processo organizado pelo respectivo Centro ou Diretório Acadêmico, para cumprir mandato de 01 (um) ano, admitida uma única recondução;

III. 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo, e seu respectivo suplente, escolhidos dentre os Técnicos da unidade acadêmica, eleito pelos seus pares, para cumprir mandato de 02 (dois) anos, admitida uma única recondução.

Parágrafo Único – O Colegiado terá 01 (um) Coordenador e seu Suplente, escolhidos pelos seus membros dentre os docentes que o integram.

Art. 26. São atribuições do Colegiado de Curso de Graduação:

I. coordenar o processo de elaboração e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no perfil do profissional desejado, nas características e necessidades da área de conhecimento, do mercado de trabalho e da sociedade;

II. coordenar o processo de ensino e de aprendizagem, promovendo a integração docente- discente, a interdisciplinaridade e a compatibilização da ação docente com os planos de ensino, com vistas à formação profissional planejada;

III. coordenar o processo de avaliação do Curso, em termos dos resultados obtidos, executando e/ou encaminhando aos órgãos competentes as alterações que se fizerem

necessárias;

IV. colaborar com os demais Órgãos Acadêmicos;

V. exercer outras atribuições compatíveis.

4.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Graduação em Ciências Contábeis constitui-se no órgão consultivo responsável pela concepção, avaliação, consolidação e contínua atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Os Professores que integram o NDE de Ciências Contábeis no Campus do Sertão são:

- Alcides José Omena Neto. Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (1982). Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela REDE PRODEMA/Universidade Federal de Alagoas (2007). Regime de Dedicção Exclusiva na IES. Pertence ao NDE desde abril de 2013.
- Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (2005) e Especialização em MBA em Controladoria e Auditoria (2009) e Especialização em Finanças Empresariais (2009). Regime de Dedicção Exclusiva na IES. Pertence ao NDE desde abril de 2013.
- Maria do Socorro Coelho Bezerra. Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (2007). Especialização em Tecnologia da Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal pela Escola Superior Aberta do Brasil (2009). Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (2012). Regime de Dedicção Exclusiva na IES. Pertence ao NDE desde abril de 2013.
- Natallya de Almeida Levino. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Alagoas (2007). Bacharel em Administração com habilitação em Comércio Exterior pela Faculdade de Alagoas (2007). Mestre

em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (2009).
Doutoranda em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco. Regime de Dedicação Exclusiva na IES. Pertence ao NDE desde junho de 2013.

- Patrícia Brandão Barbosa da Silva. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (2007). Especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de Alagoas (2010). Mestre em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Alagoas (2013). Regime de Dedicação Exclusiva na IES. Pertence ao NDE desde abril de 2013.
- Tatiana Frey Biehl Brandão. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (2005). Especialização em Auditoria e Perícia Contábil (2007). Regime de Dedicação Exclusiva na IES. Pertence ao NDE desde abril de 2013.

4.3 Corpo Docente

O Curso de Ciências Contábeis da Unidade de Santana do Ipanema está em processo de implantação tanto do seu PPP quanto do seu quadro de docentes e técnicos. Atualmente o curso conta com 09 (nove) professores e tem projeto de ampliação por meio de futuros concursos públicos, tal como rege a lei, a depender da disponibilidade orçamentária e autorização do Ministério da Educação.

O Quadro 02, abaixo, resume a titulação, a área de conhecimento e o regime de trabalho de cada docente do curso.

Quadro 02 – Corpo docente do curso de Ciências Contábeis

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO	REGIME DE TRABALHO
Hélio Felipe Freitas de Almeida Silva	Especialização	Contabilidade e Direito Tributário	Dedicação Exclusiva
Isabel Cristina Pereira de Oliveira	Doutorado	Sociedade, Natureza e Desenvolvimento	Dedicação Exclusiva
José Francisco Oliveira de Amorim	Mestrado	Economia e Gestão	Dedicação Exclusiva
Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires	Doutorado	Comunicação: lógica, técnicas e tecnologias	Dedicação Exclusiva
Maria do Socorro Coelho Bezerra	Mestrado	Contabilidade Financeira e Gerencial	Dedicação Exclusiva

Natallya de Almeida Levino	Mestrado	Estratégias e Organização	Dedicação Exclusiva
Patrícia Brandão Barbosa da Silva	Mestrado	Contabilidade Pública e de Instituições Financeiras	Dedicação Exclusiva
Priscila Emanuele Falcão de Oliveira Menezes	Mestrado	Direito Público e Privado	Dedicação Exclusiva
Tatiana Frey Biehl Brandão	Especialização	Gestão econômica e financeira	Dedicação Exclusiva

Atualmente, o Curso de Ciências Contábeis da Unidade de Santana do Ipanema conta com 02 (dois) docentes doutores (22%), 05 (cinco) docentes mestres (56%) e 02 (dois) docentes especialistas (22%). Para integralização da matriz, o Curso conta também com a participação de professores de outros cursos da UFAL (Quadro 03) além de professores substitutos e temporários.

Quadro 03 – Professores de outros cursos da UFAL que ministram aulas no curso de Ciências Contábeis

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO	REGIME DE TRABALHO
Alcides José de Omena Neto	Mestrado	Contabilidade Social e Economia do setor Público	Dedicação Exclusiva
Hérmani Magalhães Olivense do Carmo	Mestrado	Economia Pública e Empreendedorismo	Dedicação Exclusiva
Lucas Maciel Muniz	Mestrado	Métodos quantitativos	Dedicação Exclusiva
Luciano Celso Brandão Guerreiro Barbosa	Doutorado	Desenvolvimento e Meio Ambiente	Dedicação Exclusiva

4.4 Corpo Técnico-Administrativo

Assim como o corpo docente, o corpo técnico-administrativo do Campus Sertão encontra-se em implantação. Acerca deste item, estabelece o Regimento Geral da UFAL:

Art. 85. Integram o corpo Técnico-Administrativo da Universidade os servidores que exerçam funções de apoio técnico, administrativo e operacional necessárias ao desenvolvimento das atividades levadas a efeito pela Instituição.

Art. 86. O regime jurídico a que são submetidos os servidores técnicos administrativos, seu ingresso, nomeação, posse, regime de trabalho, promoção, acesso, aposentadoria e dispensa são definidos pela legislação em vigor, pelas disposições do Estatuto da Universidade e deste Regimento Geral e dos atos normativos baixados pelo Conselho Universitário.

Art. 87. Os servidores técnicos- administrativos são lotados nas Unidades Acadêmicas, nos órgãos de assessoramento e nos órgãos de apoio.

5. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

5.1 Princípios Pedagógicos do Curso

A UFAL como um todo e o curso de Ciências Contábeis em particular, consciente de seu fundamental papel como agente de transformação do sertão alagoano, embasa suas estratégias e ações nos seguintes princípios:

- Respeito à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, preservar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralidade de ideias, concepções pedagógicas e autonomia didático-científica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Busca pela excelência acadêmica;
- Autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- Ética em todos os setores com estrita observância da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- Transformação social por meio da promoção do desenvolvimento sustentável e ambientalmente responsável;
- Humanização, Justiça social, dignidade e direitos fundamentais da pessoa;
- Diálogo e Transparência;
- Democracia e Politização;
- Engajamento e Criticidade;

5.2 Metodologia

O curso de Ciências Contábeis do Campus Sertão tem como base o incentivo a aplicação de metodologias de ensino/aprendizagem que promovam a construção do saber crítico. Dessa forma, as disciplinas práticas, teóricas e teórico-práticas devem fornecer subsídios para construção de um novo conceito ou consolidação de um conceito objeto do estudo, com espaço para construção coletiva e participativa, conforme prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFAL:

A articulação entre teoria e prática é compreendida como um princípio de aprendizagem que se afasta da lógica positivista de produção do

conhecimento e possibilita o envolvimento dos alunos em problemas reais, tomando contato com seus diferentes aspectos e influenciando soluções. Desta forma, possibilita ao aluno sair da simples condição de mero receptor de informações para tornar-se sujeito da produção desse conhecimento, cuja prática implica em ação reflexiva atuação consciente e delimitação de planos de ação visando a determinados resultados. Deste modo, a prática constitui uma das dimensões para a produção de conhecimentos, um exercício através da qual este aluno poderá teorizar e analisar sob a orientação de princípios teóricos e metodológicos o seu objeto de estudo.

6. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – TIC's

A Unidade Educacional Santana do Ipanema, atendendo o que dispõe a portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004, que prevê em seu art. 1º que as instituições de ensino superior poderão introduzir na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, conta com um laboratório de informática com computadores conectados à internet e disponíveis para uso.

A UFAL ainda disponibiliza o Sistema para Criação de Ambientes – SICAM no Moodle, o qual possibilita aos docentes da UFAL a criação de ambientes nesta plataforma para que disciplinas de cursos presenciais sejam desenvolvidas através de atividades semipresenciais.

Os acadêmicos de Ciências Contábeis contam com a disciplina Lógica, Informática e Comunicação compondo o Tronco Inicial, a qual introduz o aluno ao uso de tecnologias da informação e uso de computador e internet. Além dessa disciplina outras sete abordam o uso de tecnologias:

1. Sistemas de Informação Gerencial (2º Período)
2. Matemática Financeira (4º Período)
3. Sistemas de Informação Contábil (6º período)
4. Laboratório Contábil I (7º período)
5. Laboratório Contábil II (8º período)
6. Economia do Meio Ambiente (8º período)
7. Análise de Investimentos (8º período)

Essas disciplinas, com exceção de Sistemas de Informação Gerencial e Economia do Meio Ambiente, possuem 20 horas práticas no ordenamento curricular, o que contribui para aplicação de seus conteúdos com auxílio de softwares específicos. Todavia, existe uma política pedagógica na Unidade Santana de Ipanema que prima pelo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como instrumento de apoio necessário ao processo de aprendizagem de seus discentes. Deste modo, as demais disciplinas que compõem o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis detém a premissa de utilizar-se das TIC's quando pertinente, sendo estas consideradas instrumentos educativos de auxílio e importantes para o processo de aprendizagem de conteúdo curricular e de desenvolvimento do senso analítico e crítico dos discentes.

7. BASES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO

7.1 Contextualização e Integração entre Teoria e Prática

As duas últimas décadas foram marcadas pela ocorrência ou fortalecimento de diversos eventos econômicos que evidenciaram o papel do profissional contabilista como a pessoa responsável pela transparência e esclarecimento de cada fato que tenha impactado o patrimônio de entidades privadas, de entidades públicas e até mesmo das pessoas físicas.

Neste contexto, as instituições de ensino superior devem estar preparadas para atender à demanda de formação de profissionais de nível superior com visão que alie o conhecimento da realidade das entidades a uma base técnica, que lhe permita propor criticamente soluções, através da criação e/ou desenvolvimento de novas técnicas ou sistemas organizacionais, compatíveis com o estágio de inserção do País na dinâmica da economia contemporânea.

Como forma de promover essa interação entre a necessidade de aquisição de conhecimentos e vivências dos discentes com as práticas das entidades para consolidação do conteúdo teórico abordado em sala de aula ou laboratório, o curso de Ciências Contábeis realiza visitas técnicas, articula a realização dos estágios curriculares ou extra curriculares, essenciais para a captação do conhecimento prático nas organizações, os quais contribuem fortemente para que o discente perceba a realidade do mercado de trabalho da área, as competências pessoais e profissionais trabalhadas pelas organizações.

Também nessa concepção de teoria e prática, vale ressaltar que o Seminário Integrador

são formas de trabalhar a teoria e a prática de modo veemente e multidisciplinar, uma vez que consolida o trabalho em equipe e a ampla discussão de problemas locais e regionais sob a ótica do pensar estratégico, do pensar para ação.

7.2 Interdisciplinaridade

A Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis, de regime seriado semestral, segue a proposta de expansão da Universidade Federal de Alagoas, a qual é composta por três troncos:

Tronco Inicial: tronco comum a todos os cursos do projeto da expansão da UFAL, é ofertado no 1º semestre e proporciona ao discente uma visão geral sobre ciência, o mundo e suas realidades, conhecimento científico e ferramentas lógicas para lidar com o conhecimento na era da informação e o Seminário Integrador I que se propõe à integração e aplicação dos conteúdos das áreas de conhecimento do período.

Tronco Intermediário: compreende as disciplinas comuns aos cursos do Eixo da Gestão do Campus do Agreste, do Sertão e respectivos polos. É oferecido no 2º semestre do curso. Proporciona ao aluno uma visão integradora de disciplinas que fundamentam o seu conhecimento sobre organizações, sistemas de informação para uso organizacional, utilização da informação contábil nas empresas contemporâneas e técnicas quantitativas para raciocínio lógico e tomada de decisão. O Seminário Integrador II interliga estas áreas de conhecimento.

Tronco Profissionalizante: ofertado do terceiro ao oitavo semestre, compreende as disciplinas com o enfoque profissional às diferentes áreas de atuação do Bacharel em Ciências Contábeis.

Além disso, ao longo dos períodos do curso os alunos têm a oportunidade de participar, de palestras, simpósios, congressos, seminários, visitas técnicas e aulas didáticas que resgatem conteúdos de outras disciplinas e áreas, as quais culminam com a totalização do saber na área.

Considerando a necessidade de se operacionalizar a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFAL se propõe inovadora sob o ponto de vista acadêmico e pedagógico por introduzir na sua concepção, como atividade curricular, a contemplação de cargas horárias nos Seminários Integradores e nas Disciplinas Eletivas, em um percentual mínimo obrigatório para integralização dos currículos pleno.

8. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Ciências Contábeis está estruturada com a finalidade de proporcionar conhecimento quanto ao cenário econômico e financeiro, nacional e internacional das sociedades e organizações além do conhecimento das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº. 10 de 16 de dezembro de 2004 e com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio (OMC).

Consoante as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, os conteúdos contemplados na Matriz Curricular distribuem-se nos seguintes campos interligados de formação: Conteúdos de Formação Básica, Conteúdos de Formação Profissional e Conteúdos de Formação Teórico-Prática.

As disciplinas obrigatórias estão distribuídas entre os conteúdos de Formação Básica, de Formação Profissional e de Formação Teórico-Prática, totalizando 2.960 (duas mil, novecentos e sessenta) horas-aula, enquanto a parte eletiva totaliza 180 (cento e oitenta) horas-aula. Conforme Portaria nº. 4.059, de 10 de dezembro de 2004 do MEC, até 20% (vinte por cento) desse total poderá ser desenvolvido, por cada uma das disciplinas, na modalidade semipresencial.

O Conteúdo de Formação Básica objetiva os estudos relacionados com outras áreas do saber como suporte elementar e essencial à formação do profissional Contábil, sobretudo Administração, Economia, Direito, Matemática e Estatística com abordagens em Métodos Quantitativos aplicados à Ciência Contábil.

No Conteúdo de Formação Profissional passa-se aos estudos específicos voltados às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, planejamento tributário, auditorias, gestão de custos, informações gerenciais, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.

Além de toda a estrutura conceitual-teórica, deverá o discente realizar atividades de cunho teórico-prático, no qual aplicará os conhecimentos adquiridos em sala de aula, aproximando-se do ambiente do mercado de trabalho.

Os Conteúdos de Formação Teórico-Prática envolvem o Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Eletivos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para a Contabilidade.

O Trabalho de Conclusão do Curso, de caráter obrigatório, tem carga horária de 240

(duzentos e quarenta) horas-aula, devendo ser apresentado ao final do curso. As Atividades Complementares totalizam 200 (duzentas) horas-aula, podendo ser distribuídas em atividades ao longo do curso.

A Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis de regime seriado semestral segue a proposta de expansão da Universidade Federal de Alagoas, a qual é composta pelos troncos inicial, intermediário e profissionalizante. Os semestres apresentam as seguintes características:

1º semestre: proporciona ao discente uma visão geral sobre ciência, o mundo e suas realidades, conhecimento científico e ferramentas lógicas para lidar com o conhecimento na era da informação e o Seminário Integrador I que se propõe à integração e aplicação dos conteúdos das áreas de conhecimento do período.

2º semestre: Proporciona ao aluno uma visão integradora de disciplinas que fundamentam o seu conhecimento sobre organizações, sistemas de informação para uso organizacional, utilização da informação contábil nas empresas contemporâneas e técnicas quantitativas para raciocínio lógico e tomada de decisão. O Seminário Integrador II interliga estas áreas de conhecimento.

3º semestre: o discente inicia o módulo específico do curso de Ciências Contábeis. Aprofundam-se as técnicas de registro e elaboração de demonstrações contábeis, sendo introduzido às Normas da Profissão e às Escolas do Pensamento Contábil, além de noções de Direito e Metodologia Científica.

4º semestre: este período terá o enfoque quantitativo privilegiado. Serão ofertadas disciplinas para formação básica, como: Matemática Financeira, Introdução às Ciências Atuariais e Direito Administrativo. A Pesquisa Aplicada a Contabilidade inicia o processo de construção do Trabalho de Conclusão do Curso.

5º semestre: o discente começa a estudar técnicas mais avançadas da ciência contábil, além de ser introduzido no Direito Tributário e Contabilidade de Custos. É dado início à separação da abordagem público/ privado.

6º semestre: diminui-se nesse momento o enfoque na elaboração de demonstrações, privilegiando a leitura e análise crítica das mesmas. A partir desse instante já é permitido ao aluno a opção por uma disciplina eletiva que preferir. Haverá uma consolidação da discussão de sistemas gerenciais, enfocando a contabilidade. O Seminário Integrador III procura interligar os temas estudados.

7º semestre: disciplinas como Controladoria e Administração Financeira e Orçamentária deverão trabalhar o conhecimento multidisciplinar dos discentes. Será aprofundado o conhecimento específico através de Teoria da Contabilidade. Laboratório Contábil I procura gerar um ambiente semelhante ao que os futuros profissionais deverão encontrar no mercado.

8º período: é dada a oportunidade de aprofundamento do conhecimento específico, através da opção de duas disciplinas eletivas. Serão finalizadas discussões com enfoques no público e privado.

A aplicação desses conteúdos na formação acadêmica do aluno do curso de Ciências Contábeis é evidenciada na descrição do ordenamento curricular e nas ementas de cada disciplina. A presença de alguns pré-requisitos necessários para o cumprimento da dinâmica do Curso estão explicitados no Apêndice 1.

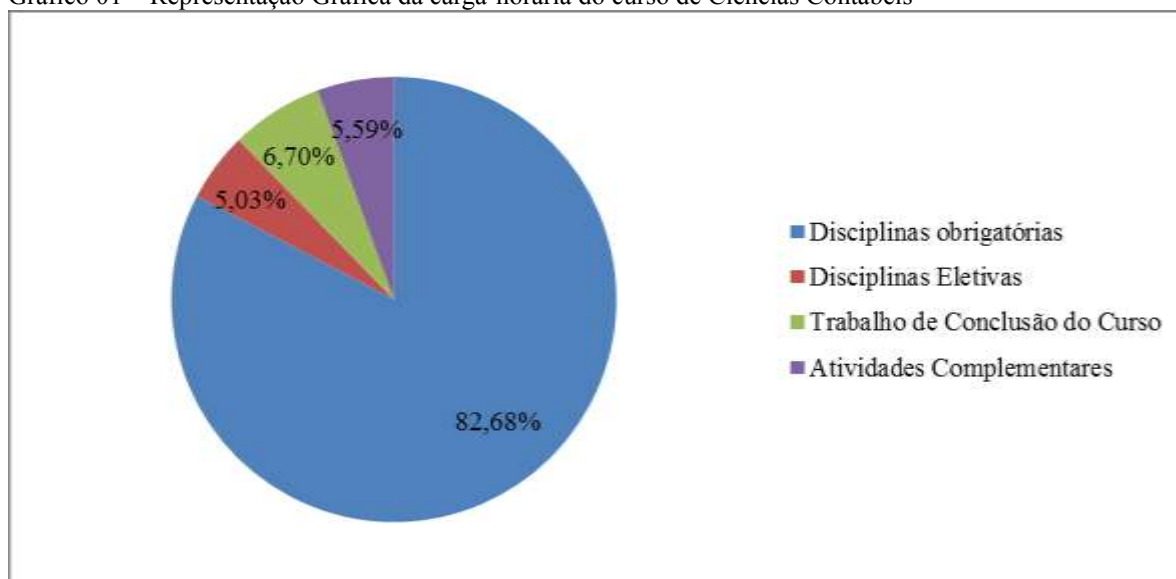
8.1 Integralização do Curso

O curso de Ciências Contábeis deverá ser integralizado no período de 04 (quatro) anos (8 semestres), ao longo dos quais será cumprida uma carga horária total de 3.580h/a. O tempo máximo para a conclusão do curso será de 12 semestres. As disciplinas obrigatórias correspondem a aproximadamente 82,68% do curso, e os demais componentes curriculares têm a sua carga horária distribuída conforme a seguinte representação:

Quadro 04 – Componentes Curriculares do curso de Ciências Contábeis

Componentes Curriculares	Carga Horária 50min	Horas-relógio (60min =1hora)	Percentual (aproximado)
Disciplinas Obrigatórias	2.960 h/a	2.466,67h	82,68%
Disciplinas Eletivas	180 h/a	150h	5,03%
Trabalho de Conclusão de Curso	288h	240h	6,70%
Atividades Complementares (Acadêmico/ científico/ culturais)	240h	200h	5,59%
Integralização Curricular			3.580h/a

Gráfico 01 – Representação Gráfica da carga-horária do curso de Ciências Contábeis



8.2 Estrutura Geral do Curso de Ciências Contábeis

As disciplinas do curso de Ciências Contábeis estão distribuídas ao longo dos semestres, conforme demonstrado Quadro 05 abaixo:

Quadro 05 - Organização das Disciplinas por Semestre

Período	Disciplina	Obrigatória	Carga Horária			
			Semanal	Teórica	Prática	Semestral
1º	Sociedade, natureza e desenvolvimento: relações locais e globais	Sim	6	120	0	120
	Produção do conhecimento: ciência e não ciência	Sim	6	120	0	120
	Lógica, informática e comunicação	Sim	6	120	0	120
	Seminário integrador I	Sim	2	20	20	40
	Total do semestre		20	380	20	400
2º	Introdução às Ciências Econômicas	Sim	3	60	0	60
	Noções de Administração	Sim	3	60	0	60
	Sistemas de Informação Gerencial	Sim	3	60	0	60
	Informação Contábil para Gestão	Sim	3	60	0	60
	Matemática I	Sim	3	60	0	60
	Estatística I	Sim	3	60	0	60
	Seminário Integrador II	Sim	2	20	20	40
	Total do Semestre		20	380	20	400

3º	História do Pensamento Contábil	Sim	3	60	0	60
	Contabilidade Introdutória	Sim	4	40	40	80
	Instituições de Direito Público e Privado	Sim	3	60	0	60
	Metodologia Científica	Sim	3	60	0	60
	Português Instrumental	Sim	3	60	0	60
	Normas da Profissão Contábil	Sim	3	60	0	60
	Total do semestre			19	340	40
4º	Legislação Social, Previdenciária e Trabalhista	Sim	4	40	40	80
	Matemática Financeira	Sim	3	20	40	60
	Contabilidade Intermediária	Sim	4	40	40	80
	Pesquisa aplicada à contabilidade	Sim	3	40	20	60
	Introdução às Ciências Atuariais	Sim	3	40	20	60
	Direito Administrativo	Sim	3	60	0	60
	Total do semestre			20	220	180
5º	Contabilidade Pública	Sim	4	40	40	80
	Análise das Demonstrações Contábeis	Sim	4	40	40	80
	Direito Tributário	Sim	3	60	0	60
	Contabilidade Avançada	Sim	5	60	40	100
	Contabilidade de Custos	Sim	4	40	40	80
	Total do semestre			20	240	160
6º	Perícia Contábil	Sim	3	40	20	60
	Auditoria Contábil	Sim	3	40	20	60
	Análise de Custos	Sim	3	40	20	60
	Contabilidade Tributária	Sim	3	40	20	60
	Sistemas de Informação Contábil	Sim	3	20	40	60
	Eletiva	Sim	3	60	0	60
	Seminário Integrador III	Sim	2	20	20	40
	Total do semestre			20	280	120
7º	Controladoria	Sim	3	40	20	60
	Administração Financeira e Orçamentária	Sim	3	40	20	60
	Contabilidade Gerencial	Sim	3	40	20	60
	Laboratório Contábil I	Sim	4	20	60	80
	Teoria da Contabilidade	Sim	3	60	0	60
	Auditoria Pública	Sim	4	60	20	80
	Total do semestre			20	260	140
8º	Controladoria Pública	Sim	4	40	40	80
	Laboratório Contábil II	Sim	4	20	60	80
	Orçamento Empresarial	Sim	4	20	60	80
	Eletiva	Sim	3	60	0	60
	Eletiva	Sim	3	60	0	60

	Total do semestre		18	200	160	360
Carga Horária Total						3.140
Total: de disciplinas + estágio supervisionado						
Atividades Complementares						200
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)						240
Carga Horária de Integralização Curricular (CHIC)						3.580

As disciplinas eletivas são ofertadas no 6º (sexto) e no 8º (oitavo) semestre do curso, correspondem a aproximadamente 5,03% da carga-horária total do curso, e são de livre escolha do aluno. As disciplinas eletivas que são ofertadas pelo curso de Ciências Contábeis estão elencadas no Quadro 06.

Quadro 06 – Disciplinas Eletivas do curso de Ciências Contábeis

DISCIPLINAS ELETIVAS					
Período	Disciplina	Carga Horária			
		Semanal	Teórica	Prática	Semestral
6º	Contabilidade Rural	3	60	0	60
6º	Contabilometria	3	60	0	60
6º	Economia Brasileira Contemporânea	3	60	0	60
6º	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	3	60	0	60
6º	Direito Civil Aplicado	3	60	0	60
6º	Empreendedorismo e Administração de Pequenos Negócios	3	60	0	60
6º	Planejamento, Orçamento Participativo e Gestão Municipal	3	60	0	60
8º	Contabilidade Internacional	3	60	0	60
8º	Contabilidade Ambiental	3	60	0	60
8º	Contabilidade do Terceiro Setor	3	60	0	60
8º	Contabilidade de Instituições Financeiras	3	60	0	60
8º	Contabilidade de Hotelaria e Restaurantes	3	60	0	60
8º	Contabilidade da Construção Civil	3	60	0	60
8º	Planejamento Tributário	3	60	0	60
8º	Libras	3	60	0	60
8º	Economia do Meio Ambiente	3	60	0	60
8º	Economia do Setor Público	3	60	0	60
8º	Análise de Investimentos	3	60	0	60
8º	Inglês Instrumental	3	60	0	60
8º	Formação Econômica do Brasil	3	60	0	60

8.3 Ementas das Disciplinas

1º PERÍODO

SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: RELAÇÕES LOCAIS E GLOBAIS.

Ementa

Reflexão crítica sobre a realidade, tendo como base o conhecimento do mundo a partir de um contexto local e sua inserção global, através de abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com a cultura, economia, política e natureza.

Conteúdo Programático

Sociedade, cultura e política. Ciência, tecnologia e processos produtivos. Relações sociedade-natureza e a questão ambiental. Desenvolvimento e subdesenvolvimento. Princípios ecológicos, sociais e econômicos básicos na construção de novos paradigmas de desenvolvimento. O global e o local: identidade, integração, rupturas e diferenças.

Referências Básicas

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

LIRA, F. **Alagoas: formação da riqueza e da pobreza**. Maceió: Edufal, 2008.

SANTOS, Laymert G. dos. **Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2003.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

SORJ, Bernardo. **A nova sociedade brasileira**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

Referências Complementares

DIEGUES, A. C. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: Annablume/Hucitec, USP, 2002.

GONÇALVES, C. W. **Paixão da Terra: ensaios críticos de ecologia e geografia**. Rio de Janeiro: Pesquisadores associados em Ciências Sociais, 1984.

POLANYI, K. **A grande transformação: as origens da nossa época**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia de bolso, 2012.

SACHS, I. **Estratégias de transição para o século XXI - desenvolvimento e meio ambiente**. São Paulo: Studio Nobel, 1993.

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: CIÊNCIA E NÃO-CIÊNCIA

Ementa

Instrução e discussão sobre ciência e seus instrumentos, procedimentos e métodos científicos, mas também sobre expressões do conhecimento tradicional, populares e locais, para o reconhecimento de um diálogo de saberes e a internalização de novos paradigmas.

Conteúdo Programático

Conhecimento, ação, estratégias. Materiais, métodos, conceitos, leis, modelos, e paradigmas. Epistemologia e crítica da ciência. A complexidade básica. Método científico: observação, experimentação e formulação de modelos. A crise do modelo disciplinar da ciência clássica e os novos desafios/necessidades para a compreensão do mundo atual: a demanda de uma ciência da complexidade. A integração do conhecimento e a construção interdisciplinar. A recriação/revalorização/integração: saberes próprios de outra natureza. O diálogo de saberes. Conhecimento empírico e tradicional: observação do contexto, acumulação e transmissão do conhecimento. Os mitos. As complementaridades dos saberes.

Referências Básicas

BOMBASSARO, Luiz Carlos. **As fronteiras da epistemologia**: Como se produz o conhecimento. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.
DUTRA, Luís H. de A. **Introdução à teoria da ciência**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2007.
CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2004.

Referências Complementares

BUNGE, Mario. **La Ciencia, su Método y su Filosofía**. Buenos Aires: Ediciones Siglo Veinte, 1980.
FRENCH, Steven. **Ciência**: conceitos-chave em Filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2009.
KELLER, Albert. **Teoría General Del Conocimiento**. Barcelona: Herder Barcelona, 1988.
KNELLER, George. F. **A Ciência como atividade humana**. Rio de Janeiro: Zahar; São Paulo: EDUSP, 1980.
POPPER, Karl R. **A Lógica da Pesquisa Científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.
WEBER, Max. **Ciência e Política**: duas vocações. 3. ed. São Paulo: Martin Claret, 2011.

LÓGICA, INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO

Ementa

Oferta de instrumentos básicos requeridos pelo cursar da graduação universitária, fundamentalmente, usos da linguagem, indução e dedução, novas tecnologias de comunicação, usos do computador e da internet, expressão escrita, análise, interpretação e crítica textual.

Conteúdo Programático

Uso da linguagem. Falácias não formais. Definição. Introdução à dedução. Introdução à indução. Desenvolvimento de projetos utilizando o computador. O papel da internet na sala de aula. Explorando a WWW. Desenvolvimento de páginas na WEB para a aprendizagem. Comunicando-se pela internet.

Referências Básicas

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
COPI, Irving M. **Introdução à Lógica**. 3. ed. Mestre Jou Editora, 1981.
NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearsons Makron Books, 1997.
VANOYNE, Francis. **Usos da Linguagem**: Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Referências Complementares

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.
KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson L. **Aprendendo Lógica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **BrOffice.org 2.0**: guia prático de aplicação. São Paulo: Érica, 2011.

SEMINÁRIO INTEGRADOR I

Ementa

Discussão interdisciplinar, em escala real, sobre uma base local; integração e aplicação dos conteúdos, atividades e de avaliação dos progressos discentes do tronco inicial.

Conteúdo Programático

Conteúdo temático definido semestralmente pelo colegiado do Tronco Inicial.

Referências Básicas

Contempla todas as referências bibliográficas utilizadas pelas disciplinas do tronco inicial, além das específicas que o projeto necessitar.

2º PERÍODO

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Ementa

A disciplina tem por finalidade introduzir conceitos da ciência econômica, a intenção é ingressar os discentes nos principais eixos teóricos do curso, unidos aos elementos características da microeconomia e macroeconomia.

Conteúdo Programático

Fundamentos, abrangência e limitações da ciência econômica. Sistemas econômicos e fatores de produção. A economia de mercado, tipos, origens e destino dos fatores produtivos. O mecanismo de mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Elasticidades. Teoria da firma e teoria da produção, noções de estrutura de mercado e regulação concorrencial.

Bibliografia Básica

CANO, Wilson. **Introdução à Economia: Uma abordagem crítica**. São Paulo: UNESP, 1998.
MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: Fundamentos e Aplicações**. São Paulo, 2004.
ROSSETTI, Jose Paschoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: Micro e Macro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; ENRIQUEZ GARCIA, Manuel. **Fundamentos de economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar

MANKIWI, N. Gregory. **Introdução à economia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 838p.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (org.). **Manual de introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.. xvii, 397 p.

TROSTER, Roberto Luis; MOCHON MORCILLO, Francisco. **Introdução à economia**. Makron Books, c1994. 404 p.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

Ementa

A disciplina tem por objetivo apresentar conceitos e contribuições das teorias da administração, a finalidade é apresentar aos alunos conceitos e noções da administração, evidenciando a participação dessas teorias para a formação do mercado.

Conteúdo Programático

O papel e a importância da teoria geral da administração. Antecedentes históricos e contribuições da teoria da administração. Abordagem clássica da administração. Abordagem humanística da administração. Abordagem neoclássica.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria geral da administração**. 3. ed. Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: Atlas, 2005.

HANDBOOK de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Reginaldo Souza (Org.) **Administração política como campo do conhecimento**. São Paulo: Mandacaru, 2004.

STONER, James. A. F. **Administração**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

Ementa

Estudo dos sistemas de informação computacionais e sua importância dentro das organizações e a mudança de paradigma com a evolução tecnológica.

Conteúdos Programáticos

Conceitos básicos de sistemas de informação: dado, informação e conhecimento. Arquitetura básica de sistema e informação. Infra-estrutura de tecnologia da informação. Sistema de apoio à tomada de decisão. Sistemas de informações gerenciais. Sistemas de informações geográficas. Da informação para o conhecimento: gerenciamento do conhecimento.

Referências Básicas

AUDY, Jorge Luis Nicolás; BRODBECK, Ângela Freitag. **Sistemas de informação: planejamento e alinhamento estratégico nas organizações**. Porto Alegre: Bookman, 2003.
BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2006.
BIO, Sergio Rodrigues. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GONÇALVES, Rosana C. de M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Referências Complementares

GORDON, Judith R. **Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
MARAKAS, George; O'BRIEN, James. **Administração de Sistemas de Informação**. 15. ed. São Paulo: Mcgraw-hill Interamericana, 2013.
MATTOS, Antonio Carlos M. **Sistemas de Informação: uma visão executiva**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
PHILLIPS, Amy; BALTZAN, Paige. **Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA GESTÃO

Ementa

Reflexão crítica sobre a informação contábil. Estudo dos procedimentos aplicados à gestão.

Conteúdo Programático

Contabilidade: conceitos, objeto, objetivos. Informação Contábil: conceitos, tipos e usuários. O patrimônio: conceito, aspectos, situação patrimonial e representação gráfica. Fatos Contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Livros da Escrituração. Débito e Crédito. Contas: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Plano de Contas. As variações do Patrimônio Líquido. Receitas e Despesas. Noções das operações típicas de uma empresa. Balancete de Verificação. Noções de Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.

Referências Básicas

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; *et. al.* **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade básica – livro texto**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária – texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Referências Complementares

ABREU, Ari Ferreira de. **Fundamentos de contabilidade utilizando o Excel**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães; SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Contabilidade introdutória descomplicada**. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica**: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MATEMÁTICA I

Ementa

Estudo dos conceitos teóricos, metodológicos e básicos de Matemática. Aprofundamento das concepções de conjunto, relação e função. Análise e reflexão das técnicas de contagem, matrizes, determinantes e sistemas Lineares.

Conteúdo Programático

Conceitos básicos de Matemática. Conjunto, Relação, Função, Indução Matemática, Técnicas de Contagem, Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares.

Referências Básicas

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C; SCHNEIDER, David I.; ASMAR, Nakhle. H. **Matemática aplicada**: economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. **Matemática aplicada**: administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.

HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. **Cálculo**: um curso moderno e suas aplicações. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Referências Complementares

BARROSO, Leonidas Conceição; BARROSO, Magali Maria de Araujo; CAMPOS, Frederico Ferreira. **Cálculo numérico**: (com aplicações). 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987.

CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SIMON, Carl; BLUME, Lawrence. **Matemática para economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ESTATÍSTICA I

Ementa

Estudo dos conceitos básicos de estatística. Conceitos básicos de estatística. Estatística Descritiva. Introdução à probabilidade. Distribuições discretas de probabilidade.

Conteúdo Programático

Variáveis e gráficos, séries estatísticas, distribuição de frequência, medidas de dispersão, desvio médio, desvio padrão, coeficiente de variabilidade.

Referências Básicas

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis. J.; WILLIAMS, Thomas. **Estatística aplicada à Administração e Economia**. 8. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

FREUND, John E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para economistas**. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton O. **Estatística Básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Referências Complementares

LARSON, Ron. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade.; DONAIRE, Denis. **Princípios de estatística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 2008.

SEMINÁRIO INTEGRADOR II

Ementa

Discussão de temáticas específicas, interdisciplinares de interesse do eixo gerencial, envolvendo a integração e aplicação dos conteúdos e atividades das disciplinas do período.

Referências Básicas

Contempla toda bibliografia utilizada pelas disciplinas do Eixo e mais a bibliografia definida pelos temas a serem trabalhados.

3º PERÍODO

HISTÓRIA DO PENSAMENTO CONTÁBIL

Ementa

Conhecer a evolução histórica da contabilidade, as influências exercidas pela necessidade da sociedade no pensamento contábil; discutir a situação atual e perspectivas do pensamento na ciência contábil.

Conteúdo Programático

Evolução do pensamento contábil: gênese da contabilidade e evolução do pensamento contábil; aspectos científicos da contabilidade; campo de estudo e aplicação da contabilidade; metodologias e processos contábeis; avanço da pesquisa e aplicação em contabilidade. Escola e doutrinas da contabilidade: Escolas europeia e americana; o Brasil no contexto das duas

escolas; as principais doutrinas (controlista, contista, personalista, reditualista, aziendalista, patrimonialista e neopatrimonialista). Os pensadores da contabilidade. Evolução histórica dos princípios fundamentais de contabilidade.

Referências Básicas

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História da Contabilidade**: foco na evolução das escolas do pensamento contábil. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História da contabilidade**: foco nos grandes pensadores. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do pensamento contábil**: com ênfase na história da contabilidade brasileira. Curitiba: Juruá, 2006.

Referências Complementares

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antonio Lopes de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

Ementa

Discutir aspectos específicos das demonstrações contábeis mais usuais, além de assuntos específicos que requeiram tratamento especial, consolidando aprendizados adquiridos ao cursar Informação Contábil para Gestão.

Conteúdo Programático

Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração de Resultados do Exercício. Investimentos: classificação e avaliação dos grupamentos contábeis. Participações societárias: avaliação pelo método do custo e pelo método de equivalência patrimonial. Ativo imobilizado: métodos de depreciação, baixa do imobilizado. Ativo Intangível. Despesas e gastos pré-operacionais. Debêntures. Receitas e custos diferidos. Patrimônio Líquido.

Referências Básicas

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães; SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Contabilidade introdutória descomplicada**. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord). **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 6. ed. São Paulo:

Atlas, 2007.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica**: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

INSTITUIÇÕES DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Ementa

Conhecer e compreender os diversos ramos do Direito Público e Privado e a sua aplicabilidade no funcionamento das organizações.

Conteúdo Programático

Introdução ao Estudo do Direito; Noções de Direito Público: Direito Constitucional, Administrativo, Internacional, Penal, Tributário e Processual. Noções de Direito Privado: Civil, Comercial e Trabalhista. Direito do Consumidor.

Referências Básicas

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

FUHRER, Maximilianus Claudio Americo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 18. ed. São Paulo: RT, 2011.

GARCIA, Leonardo de Medeiros. **Direito do consumidor - lei nº. 8.078/1990**: dicas para realização de provas de concursos artigo por artigo, com questões. 6. ed. Salvador: JusPodivm, 2012.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Referências Complementares

DIDIER JR., Fredie. **Curso de direito processual civil**: introdução ao direito processual civil e processo de conhecimento. 14. ed. Salvador: JusPodivm, 2012.

DOWER, Nelson Godoy Bassil. **Instituições de direito público e privado**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MASSON, Cleber. **Direito penal**: esquematizado. 5. ed. São Paulo: Editora Método, 2011.

MIRANDA, Robinson Nicácio de. **Direito ambiental**. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito publico e privado**: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa

Compreender os processos e procedimentos metodológicos básicos necessários à produção de trabalhos técnicos e científicos de acordo com as normas vigentes.

Conteúdo Programático

Construção do Conhecimento; A Filosofia e o Pensamento Contábil. Conceitos fundamentais – Métodos – Técnicas - Modalidades de pesquisa - Pesquisa científica – Conceito - Campo de aplicação da pesquisa - Fases / Etapas - Ética na pesquisa - Tipologia da pesquisa. Produção

de textos e trabalhos técnico-científicos – Fichamento – Paper – Resumo – Resenha – Esquema - Artigo científico - Comunicação científica - Ensaio científico - Relatório de pesquisa. Normas da ABNT.

Referências Básicas

- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: com explicitação das normas da ABNT. 15. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2011.
- PAIXÃO, Lira; *et al.* **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses e dissertações**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares

- COSTA, Ana Rita Firmino; *et al.* **Orientações metodológicas para produção de trabalhos acadêmicos**. 8. ed. Maceió: EDUFAL, 2010.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Ementa

Desenvolver a capacidade de comunicação através do estudo gramatical e da produção textual aplicado ao ambiente dos negócios.

Conteúdo Programático

Leitura, análise e produção textual. O texto e sua dimensão: relações internas e externas. Habilidade básica de produção textual: Objetividade, clareza, condição, precisão. Tipo de textos: o relatório (linguagem e estrutura, componentes discursivos, apresentação). Estudo e prática da norma culta e escrita: ortografia e acentuação; concordância regência: colocação pronominal.

Referências Básicas

- FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de línguas de sinais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

KASPARI, Adalberto J. **Correspondência empresarial**. 6. ed. Porto Alegre: Edita, 2002.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. **Como escrever textos técnicos**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.
VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Referências Complementares

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência - linguagem e comunicação**: oficial, empresarial e particular. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba, PR: Positivo, 2010.
GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. São Paulo: Ática, 1995.

NORMAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL

Ementa

Analisar os aspectos éticos, legais e profissionais do contabilista propiciando conhecimento da legislação da profissão contábil quanto à habilitação, prerrogativas e fiscalização profissional; desenvolver a consciência ética mediante o conhecimento dos direitos, deveres e proibições estabelecidos no Código de Ética; estimular a participação política, a responsabilidade e a valorização do profissional no mercado de trabalho diante das novas tendências.

Conteúdo Programático

Princípios Fundamentais de Contabilidade: entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, atualização monetária, competência e prudência. Conceitos – Ética – Moral – Valores - Juízos de Avaliação - Bases Filosóficas. Ética Geral, Empresarial e Profissional - Conflitos éticos - Principais problemas éticos nas empresas - Tomada de decisão baseada em princípios éticos - Relação entre ética e lucro - Fundamentos da ética profissional. Código de ética profissional do contabilista – Sigilo – Concorrência - Deveres e proibições - Contrato de Prestação de Serviços - Honorários Profissionais - Independência profissional. Processos, Infrações e Penalidades - Atos ilícitos - Processos administrativos - Critérios para aplicação de penalidades. Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social - Código Civil - Código Penal. Legislação do Exercício Profissional - Regulamentação profissional (NBCT-P's) - Prerrogativas do profissional contábil - Registro e Fiscalização da profissão.

Referências Básicas

BLANCHARD, Kenneth H. **O poder da administração ética**. 7. ed. São Paulo: Record, 2004.
CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. Petrópolis: Vozes, 1999.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 803 de 10 de outubro de 1996**. Aprova o Código de Ética Profissional do Contador. Disponível em: <

http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803> Acesso em: 22 set. 2013.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

AMOEDO, Sebastião. **Ética do trabalho: na era pós-qualidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

CHIAVENATO, Júlio José. **Ética globalizada & sociedade de consumo**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

HORTAL, Augusto. **Ética das profissões**. São Paulo: Loyola, 2006.

INÁCIO, José Reginaldo. **Ética, sindicalismo e poder: os fins justificam os meios?** Belo Horizonte: Crisálida, 2005.

QUEIROZ, Adele. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

4º PERÍODO

LEGISLAÇÃO SOCIAL, PREVIDENCIÁRIA E TRABALHISTA

Ementa

Conhecer e compreender as normas trabalhistas e previdenciárias que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, bem como os princípios, regras e instituições ligadas a estas relações sociais.

Conteúdo Programático

Direitos e deveres do empregado e do empregador. Contrato de trabalho. Direitos dos trabalhadores urbanos e rurais. Assistência judiciária. Organização sindical. Previdência social brasileira: inscrição, manutenção e perda da qualidade de segurado. Prescrição legal.

Referências Básicas

LAZZARI, João Batista. CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Manual de direito previdenciário**. 15. ed. São Paulo: Forense, 2013.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Comentários à CLT**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social: custeio da seguridade social, benefícios, acidente de trabalho, assistência social, saúde**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROMAR, Carla Tereza Martins; LENZA, Pedro (Coord.). **Direito do trabalho esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2013.

ZAINAGHI, Domingos Savio. **Curso de legislação social**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências Complementares

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 12. ed. São Paulo: LTR, 2013.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **A previdência social no estado contemporâneo**. São Paulo: Impetus, 2011.

OLIVEIRA, Aristeu de; OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual do terceiro setor e instituições religiosas: trabalhista, previdenciária, contábil e fiscal**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhista e tributários**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense,

2010.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Manual de direito do trabalho**. 17. ed. São Paulo: Método, 2013.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Ementa

Aplicar os princípios básicos do cálculo financeiro, para tomada de decisão envolvendo fluxos financeiros. Proporcionar ainda a compreensão dos conceitos de séries de pagamentos, correção monetária e inflação, sistemas de amortização e análise de investimentos.

Conteúdo Programático

Juros simples e compostos; descontos; séries de pagamento; correção monetária e inflação; sistemas de amortização; análise de investimentos.

Referências Básicas

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira**: Com HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, Roberto G. **Matemática financeira aplicada**: mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. 7. ed. Atlas, 1991.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira**: com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MISSAGIA, Luiz Roberto; VELTER, Francisco. **Aprendendo matemática financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Matemática financeira**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SILVA, André Luiz Carvalhal da. **Matemática financeira aplicada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA

Ementa

Elaboração das principais demonstrações contábeis, discutir e entender as informações geradas pelas mesmas.

Conteúdo Programático

Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas. Demonstração do Resultado Abrangente.

Referências Básicas

- IUDÍCIBUS, Sérgio de; *et. al.* **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- SANTOS, Ariovaldo dos. **Demonstração do valor adicionado**: como elaborar e analisar a DVA. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Lei das sociedades anônimas**: com ênfase em temas destacados e anotada nos demais temas. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

Referências Complementar

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- SANTOS, José Luiz; *et al.* **Manual de práticas contábeis**: aspectos societários e tributários. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- WEYGANDT, Jerry; KIESO, Donald; KIMMEL, Paul D. **Contabilidade financeira**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS ATUARIAIS

Ementa

Discussão das relações entre as ciências atuariais e contábeis, o impacto social e econômico dos entes atuariais na sociedade contemporânea.

Conteúdo Programático

Atuária: ciência, carreira, evolução e aplicações. Principais conceitos atuariais. Matemática Atuarial. Estatística na Ciência Atuarial. Risco. Fundos de Pensão: modalidades e natureza de planos de benefícios, ativo total de um plano de benefícios, reservas, demonstrações contábeis das companhias patrocinadoras de fundos de pensão. Seguros: caracterização das atividades de seguros, demonstrações contábeis das companhias seguradoras, exemplo de registro de transação de seguros. Relacionamento da ciência atuarial com a ciência contábil.

Referências Básicas

- AZEVEDO, Gustavo H. W. de. **Seguros, matemática atuarial e financeira**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Saraiva, 2008.
- CHAN, Betty Lilian; MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Fabiana Lopes da. **Fundamentos da previdência complementar**: da atuária à contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RODRIGUES, José Angelo. **Gestão de risco atuarial**. São Paulo: Saraiva, 2008
- SOUZA, Silney de. **Seguros**: contabilidade, atuária e auditoria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Referências Complementares

- FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de Seguros**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- LUCCAS FILHO, Olívio. **Seguros**: fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Comentários a Lei 8.212/91**: custeio da seguridade social. São Paulo: Atlas, 2013.

PARAKESVOUPOLOS, Alexandre; MOURAD, Nabil Ahmad. **IFRS 4 – Introdução à Contabilidade Internacional de Seguros**. São Paulo: Saraiva, 2009.

PARIZATTO, João Roberto. **Seguro**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Edipa, 2010.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Ementa

Criação de um ambiente de geração do conhecimento onde se possa entender o papel do estado nas relações intervencionistas e a operacionalização da gestão pública.

Conteúdo Programático

Direito administrativo: conceito, objeto e fontes. Princípios constitucionais do Direito Administrativo Brasileiro. Organização da administração pública: administração direta e indireta. Atos administrativos: conceito, requisitos, elementos, pressupostos e classificação. Licitação: conceito, finalidades, princípios, objeto, tipos, modalidades, obrigatoriedade, procedimento, revogação, anulação, dispensa e inexigibilidade. Contratos administrativos. Agentes públicos, servidores públicos e bens públicos.

Referências Básicas

CUNHA JÚNIOR, Dirley da. **Curso de direito administrativo**. 10. ed. Salvador: JusPodivm, 2011.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno**. 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

MEIRELLES, Hely Lopes; *et al.* **Direito administrativo brasileiro**. 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de direito administrativo**. 30. ed. São Paulo: Malheiros, 2013.

Referências Complementares

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

COUTO, Reinaldo. **Curso Prático de Processo Administrativo**: disciplinar e sindicância. São Paulo: Atlas, 2012.

PAGLIARO, Antonio; COSTA JUNIOR, Paulo José da. **Dos crimes contra a administração pública**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Licitações e contratos**: orientações e jurisprudência do TCU. Brasília: TCU, 2010. Disponível em: <<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2057620.PDF>> Acesso em: 24 set. 2013.

PESQUISA APLICADA À CONTABILIDADE

Ementa

Elaboração de Projeto de Pesquisa, desenvolvido individualmente pelo aluno, com orientação e acompanhamento de professor da área de contabilidade no intuito de gerar conhecimento sobre tópicos contemporâneos da ciência contábil, além da prática de elaboração de trabalhos científicos.

Conteúdo Programático

Estruturação de um projeto de pesquisa. Tipologias de pesquisas aplicáveis à contabilidade. Elementos de um projeto.

Referências Básicas

BASTOS, Lídia da Rocha; *et al.* **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses e dissertações.** 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Jorge. *et al.* **Didática e pesquisa aplicadas ao ensino da contabilidade: guia de atividades.** São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas.** 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva; *et al.* **Método e técnicas de pesquisa em contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2003.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

5º PERÍODO

CONTABILIDADE PÚBLICA

Ementa

Compreensão da organização da área governamental, bem como dos instrumentos e mecanismos contábeis das entidades públicas. Estudo da prática contábil no setor público, por meio de aprendizado teórico-prático.

Conteúdo Programático

Lei de Responsabilidade Fiscal; Orçamento público; créditos adicionais; patrimônio público; normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público; plano de contas e escrituração contábil; Demonstrações Contábeis na área Pública, funções básicas do SIAFI.

Referências Básicas

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade pública: da teoria à prática.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTRO, Domingos Poubel de; GARCIA, Leice Maria. **Contabilidade pública no**

Governo Federal: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do Excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIACOMONI, James. **Orçamento público.** 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. **Balancos públicos:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública:** teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares

ANDRADE, Nilton de A. **Contabilidade pública na gestão municipal.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.** Brasília: CFC, 2008.

JUND, Sérgio. **Administração, orçamento e contabilidade pública:** teoria e 850 questões. 3. ed. Campus, 2008.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade pública:** teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública:** um enfoque na contabilidade municipal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ementa

Aplicação dos critérios da análise de balanço para o desenvolvimento de raciocínio lógico os quais contribuirão para a formação e emissão de juízos críticos sobre a situação econômica e financeira das empresas.

Conteúdo Programático

Estrutura das demonstrações contábeis no Brasil; Ajustes das Demonstrações Contábeis para Fins de Análise; Análise Vertical e Horizontal; Índices-padrão; Análise Econômico-Financeira; Alavancagem financeira, operacional e total.

Referências Básicas

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços - um enfoque econômico-financeiro:** comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços:** abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. **Demonstrações contábeis:** estrutura e análise. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Referências Complementares

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; *et. al.* **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

KÜSTER, Edison; KÜSTER, Fabiane Christina. **Administração e financiamento do capital de giro.** 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

MORANTE, Antonio Salvador. **Análise das demonstrações financeiras:** aspectos contábeis da demonstração de resultado e do balanço patrimonial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DIREITO TRIBUTÁRIO

Ementas

Conhecimento e compreensão da relação entre o Fisco e o Contribuinte, os princípios básicos e normas que regem o direito e a legislação tributária e complementar, o orçamento, os tributos, as obrigações, a estrutura e o funcionamento da administração pública fiscal, bem como o ilícito e o contencioso tributário.

Conteúdo Programático

Aspectos legais do Direito Tributário; Competência Tributária; Receitas Públicas e Tributos; Normas Gerais de Direito tributário; Ilícito Tributário; Contencioso Tributário.

Referências Básicas

DENARI, Zelmo. **Curso de direito tributário**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. **Código tributário nacional: anotações à Constituição, ao Código tributário nacional e às leis complementares 87/1996 e 116/2003**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

BALEEIRO, Aliomar. **Direito tributário brasileiro**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

BRASIL. [LEIS ETC.]. **Código tributário nacional e Constituição Federal**. 40. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário: fundamentos constitucionais da tributação, definição de tributos e suas espécies, conceito e classificação dos impostos, doutrina, prática e jurisprudência**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Yves Granda da Silva; *et al.* **Curso de Direito Tributário**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MESSA, Ana Flávia. **Direito tributário e financeiro**. 5. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

TAVOLARO, Agostinho Toffoli; *et al.* **Curso de direito tributário**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CONTABILIDADE AVANÇADA

Ementa

Estudo para conduzir o futuro profissional a um contato mais amplo com os conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos mais avançados da Contabilidade.

Conteúdo Programático

Redução do valor recuperável dos ativos. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Ajustes a Valor Presente. Correção Integral. Diferimento Tributário. Incentivos Fiscais. Ganhos e Perdas de Capital. Juros Sobre o Capital Próprio. Extinção de Sociedades.

Reavaliação de Ativos.

Referências Básicas

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Lei das sociedades anônimas**: com ênfase em temas destacados e anotada nos demais temas. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; *et. al.* **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo Maimone; PEREIRA, Fernando. **Avaliação de empresas**: um guia para fusões & aquisições e *private equity*. São Paulo: Pearson Education, 2010.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada**: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Referências Complementares

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **IFRS na prática**. São Paulo: Atlas, 2012.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Fusões, aquisições, participações e outros instrumentos de gestão de negócios**: tratamento jurídico, tributário e contábil. São Paulo: Atlas, 2005.

RABELO, Gabriel; ROSA, Luciano. **Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos**. São Paulo: Método, 2011.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade Avançada**: aspectos societários e tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Ementa

Aplicação dos conceitos de custos para fins de avaliação, controle dos estoques e conhecimento dos instrumentos dos sistemas de custo com objetivo de servir de base para a tomada de decisão.

Conteúdo Programático

Custos: conceitos e objetivos. Terminologia e classificação dos custos. Elementos dos custos. Formação dos Custos. Sistemas de Acumulação de Custos. Métodos de Custeio: Absorção, Variável e Total. Critérios de Alocação dos CIF's: Departamentalização, ABC.

Referências Básicas

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAHER, Michael. **Contabilidade de custos**: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Joel José dos. **Contabilidade e análise de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências Complementares

HORNGREN, Charles Thomas; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos**: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

_____ ; SUNDEM, Gary L; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____ ; LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 10 ed. São Paulo: Frase, 2010.

6º PERÍODO

PERÍCIA CONTÁBIL

Ementa

Desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos das atividades de Perito Contábil, Árbitro e Avaliador, como funções inerentes ao profissional de Ciências Contábeis.

Conteúdo Programático

Fundamentos: origem, evolução, conceitos, objetivos e finalidades. O perfil profissional do perito. Responsabilidades social, civil e criminal do perito. Normas de Perícia Contábil. Planejamento da Perícia. Procedimentos e Técnicas Periciais. Classificação da Perícia: Judicial, Extrajudicial e Arbitral. Papel de Trabalho Pericial. Perito-Contador e Perito-Assistente. Honorários Periciais. Principais Aplicações da Perícia Contábil. Laudo Pericial. Legislação aplicável à perícia. Processualística da prova pericial. Mediação e Arbitragem.

Referências Básicas

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resoluções do CFC**. Brasília: CFC, 2013.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia contábil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências Complementares

CRUZ, Wellington do Carmo; **Perícia contábil & lides fiscais municipais: com ênfase no ISS e nos conselhos de contribuintes**. Curitiba: Juruá, 2008.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Perdas, danos e lucros cessantes em perícias judiciais**. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

_____. **Prova pericial contábil: teoria e prática**. 9. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

MAGALHAES, Antonio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. **Perícia contábil nos processos civil e trabalhista: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário**. São Paulo: Atlas, 2008.

PIRES, Antônio Amaral. **Laudo pericial contábil na decisão judicial**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

AUDITORIA CONTÁBIL

Ementa

Compreensão das normas e conceitos teóricos para o desempenho da atividade de auditoria contábil, indispensáveis à formação profissional do auditor, bem como a auditoria contábil

dos elementos patrimoniais e de resultado, aplicando procedimentos em extensão, profundidade e oportunidade adequadas.

Conteúdo Programático

Conceitos básicos de auditoria; Normas técnicas e profissionais de auditoria (NBC-T e NBC-P); Planejamento de auditoria; Seleção da amostra e avaliação de risco; Controle interno; Papéis de trabalho; Pareceres de auditoria; Auditoria das contas patrimoniais; Auditoria das contas de resultados; Relatórios de auditoria; Revisão pelos pares.

Referências Básicas

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resoluções do CFC**. Brasília: CFC, 2013.
HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de auditoria contábil**: teoria e prática. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
OLIVEIRA, Luís M. de; PEREZ JUNIOR, José H. **Auditoria de demonstrações contábeis**: testes, casos práticos e exercícios. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Referências Complementares

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Auditoria de impostos e contribuições**: IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, ICMS, IPI, ISS. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria contábil**: enfoque teórico, normativo e prático. São Paulo: Saraiva, 2008.
ATTIE, William. **Auditoria interna**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Ementa

Compreensão das características e do funcionamento do Sistema de Informações Contábeis (SIC) como parte do Sistema de Informações Econômico-Financeiras (SIEF), e o seu papel dentro da Estrutura de Sistemas de Informação da empresa. Utiliza-se como base a visão de Controladoria e o papel estratégico da informação para as organizações.

Conteúdo Programático

Sistemas de informações contábeis (SIC): importância, papel, influência das novas tecnologias e novos paradigmas. Elementos e características. Ciclos transacionais dos SIC: ciclos de receita, gastos, produção e recursos humanos. Controle interno. Auditoria interna e de sistemas. Utilização de software de contabilidade e ERP.

Referências Básicas

ANTHONY, Robert Newton; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de controle gerencial**. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
BIO, Sergio Rodrigues. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GONÇALVES, Rosana C. de M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação**:

ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard B. **Sistemas integrados de gestão**: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica (GECON). São Paulo: Atlas, 2001.

CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. **Sistemas contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000.

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ANÁLISE DE CUSTOS

Ementa

Desenvolvimento de conhecimentos da análise dos fatores que afetam os custos da empresa.

Conteúdo Programático

Custeio variável e por absorção. Contribuição marginal. Relação Custo/Volume/Lucro. Fixação de preços de venda pela relação CVL. Custos Padrão. Curva de Aprendizagem. Implantação de sistemas de custo.

Referências Básicas

JIAMBALVO, James. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos**: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Joel José dos. **Contabilidade e análise de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências Complementares

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços**: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços**: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro de margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda**: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2006.

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Ementa

Discussão sobre principais tributos que impactam as operações mercantis, regimes de tributação e registro contábil destes eventos.

Conteúdo Programático

Tributos indiretos: IPI, ICMS, ISS, legislação e contabilização; Tributos Diretos: Escrituração do Contribuinte. Provisões. Tributos e Multas por Infrações Fiscais. Contribuições Parafiscais. Avaliações financeiras. Despesas de conservação de Bens e Instalações. Juros sobre o Capital Próprio. Arrendamento Mercantil. Operações de Caráter Cultural e Artístico. Variações Monetárias. Lucro Presumido. Lucro Arbitrado. Simples.

Referências Básicas

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Código tributário nacional comentado**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Direito tributário aplicado: impostos e contribuições das empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa: legislações tributária e empresarial simples nacional e lei de falência e recuperação de empresas n. 11.101/05**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências Complementares

CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érika Gadêlha. **Contabilidade tributária na prática**. São Paulo: Atlas, 2010.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária**. 7. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2011.

SEMINÁRIO INTEGRADOR III

Ementa

Discussão de temáticas específicas, interdisciplinares de interesse do eixo gerencial, envolvendo a integração e aplicação dos conteúdos e atividades das disciplinas do período.

Referências Básicas

Contempla toda bibliografia utilizada pelas disciplinas do Eixo e mais a bibliografia definida pelos temas a serem trabalhados.

7º PERÍODO

CONTROLADORIA

Ementa

Compreensão do processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, planejamento, avaliação de desempenho e ferramentas de gestão empresarial.

Conteúdo Programático

Contextualização: função da controladoria, ambiente, função do *controller*; Planejamento: conceitos, tipos (estratégico e operacional), Etapas de implementação, acompanhamento da execução; Gestão e Controladoria: processo decisório, plano estratégico, sistema de avaliação do desempenho, modelo de gestão; Avaliação de Desempenho: aspectos introdutórios, tipos de indicadores, administração por centros de responsabilidade, modelos de avaliação do desempenho; Ferramentas de Gestão: EVA, *Balanced Scorecard*, *Benchmarking*, ABC.

Referências Básicas

CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.
KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: *balanced scorecard***. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Um enfoque na eficácia organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
PADOVEZE, Clovis Luis. **Controladoria básica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Fundamentos de controladoria**. São Paulo: Atlas, 2006.

Referências Complementares

ANTHONY, Robert Newton; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de controle gerencial**. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
GONÇALVES, Rosana C. de M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução**. São Paulo: Atlas, 2013.
PADOVEZE, Clovis Luis. **Controladoria avançada**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Ementa

Discussão das relações entre a contabilidade e a gestão financeira, conduzindo para o entendimento das principais técnicas utilizadas na análise e decisão da utilização dos recursos financeiros das entidades.

Conteúdo Programático

Ambiente Financeiro. Fundamentos da Administração Financeira. Principais conceitos de valor e fluxo de caixa. Ferramentas de análise e gestão financeira. Gerenciamento do capital de giro. Planejamento financeiro de curto e longo prazo. Estrutura de Capital de Empresas. Fundamentos de Risco e Retorno. Custo de Capital. Fontes de Financiamento de Curto e Longo Prazo. Modelo de Precificação de Ativos de Capital – CAPM.

Referências Básicas

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
HELFERT, Erich A. **Técnicas de análise financeira: um guia prático para medir o desempenho dos negócios**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.
HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira**

aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
WERNKE, Rodney. **Gestão Financeira**: ênfase em aplicações e casos nacionais. São Paulo: Saraiva, 2010.

Referências Complementares

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
BERK, Jonathan B.; DEMARZO, Peter M. **Finanças empresariais**: essencial. Porto Alegre: Bookman, 2010.
WESTON, F. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.
GROPPELLI, Angelico A. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Ementa

Capacitação do aluno com uma visão global e integrada da Contabilidade Gerencial em relação aos outros ramos da Contabilidade, permitindo avaliar o importante papel que a informação contábil exerce na gestão das empresas.

Conteúdo Programático

Contabilidade por Responsabilidade: Centros de Custos, Centros de Lucros e Centros de Investimentos. Custo de Oportunidade. Preço de Transferência. Estrutura da Cadeia de Valores. Custeio do Ciclo de Vida do Produto. Custo Meta. Formação do Preço de Venda. Métodos de Avaliação de Desempenho Gerencial.

Referências Básicas

ATKINSON, Anthony A.; *et al.* **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
HORNGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
JIAMBALVO, James. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
KÜSTER, Edison; KÜSTER, Fabiane Christina. **Administração e financiamento do capital de giro**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.
MAHER, Michael. **Contabilidade de custos**: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001.
SARTORI, Eloi. **Gestão de preços**: estratégia e flexibilidade de preços, fidelização de

clientes e aumento de rentabilidade. São Paulo: Atlas, 2004.

WARREN, Carl S. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

WERNKE, Rodney. **Gestão Financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais**. São Paulo: Saraiva, 2010.

LABORATÓRIO CONTÁBIL I

Ementa

Desenvolvimento de estudos concernentes à prática da gestão profissional contábil contemporânea.

Conteúdo Programático

Estudo de viabilidade econômica e financeira de empreendimentos. Custeio Variável. Margem de Contribuição. Ponto de Equilíbrio. Cálculo de Preço de Venda de Produtos. Tipos de sociedades e suas particularidades e características frente ao Código Civil Brasileiro. Processo de Abertura (simples e normal) e Encerramento de Sociedades nos órgãos competentes.

Referências Básicas

DAMODARAN, Aswath. **Finanças corporativas: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Fusões, aquisições, participações e outros instrumentos de gestão de negócios: tratamento jurídico, tributário e contábil**. São Paulo: Atlas, 2005.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa: legislações tributária e empresarial simples nacional e lei de falência e recuperação de empresas n. 11.101/05.7**. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MAMEDE, Gladston. **Manual de direito empresarial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RUSO, Luiz R. R. **Como alterar contratos sociais: manual de alteração contratual e adequação ao novo código civil**. São Paulo: Atlas, 2004.

Referências Complementares

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BARROS, Sidney Ferro. **Entendendo a contabilidade: um guia básico para iniciantes e não-contadores**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; *et. al.* **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

TEORIA DA CONTABILIDADE

Ementa

Compreensão dos aspectos teóricos relativos aos critérios de avaliação de ativo, passivo, patrimônio líquido, realização da despesa, compreensão e aplicação dos princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade. Proporcionar, ainda, uma visão holística do pensamento contábil.

Conteúdo Programático

Enfoques à teoria da contabilidade. A função social da contabilidade: conflito distributivo e informação contábil. Modelos de Mensuração de Ativos, Passivos, Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas; Concepções Científicas sobre Produção de Conhecimento em Contabilidade.

Referências Básicas

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

NEPOMUCENO, Valério; NEPOMUCENO, Valério. **Teoria da contabilidade: uma abordagem histórico-cultural**. Curitiba: Juruá, 2011.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências Complementares

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio de; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GLAUTIER, M. W. E.; UNDERDOWN, B. **Accounting Theory and Practice**. Prentice Hall, 7. ed. 2001.

KAM, Vernon. **Accounting Theory**. John Wiley & Sons. 2. ed. 1990.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

AUDITORIA PÚBLICA

Ementa

Aplicação dos conhecimentos obtidos em Auditoria Contábil nas peças contábeis produzidas no setor público.

Conteúdo Programático

Conceitos e aplicações da Auditoria Governamental; Auditoria do Orçamento Público; Auditoria Financeira e Patrimonial; Auditoria das Variações Patrimoniais; Auditoria Operacional.

Referências Básicas

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão: contabilidade, orçamento e auditoria e organização dos controles internos, como suporte à governança corporativa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Fundamentos da auditoria governamental e empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROCHA, Arlindo Carvalho; QUINTIERE, Marcelo de Miranda Ribeiro. **Auditoria**

governamental: uma abordagem metodológica da auditoria de gestão. Curitiba: Juruá, 2009.
CARVALHO, José Carlos Oliveira de. **Auditoria geral e pública**: teoria e questões comentadas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PETER, Maria da Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinicius Veras. **Manual de auditoria governamental**. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

ANDRADE, Nilton de Aquino; AGUILAR, Adélia Martins de; MORAIS, Eduardo Martins de; PEREIRA, Robison Carlos Miranda; FONSECA, Viviani Rocha (Org.). **Planejamento governamental para municípios**: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ARCOVERDE, Alcides Jung; SZÉLICA, Aldemir Amauri (Coord.). **Manual nacional de auditoria governamental** (vol. 1, 2 e 3). Curitiba: Tribunal de Contas do Estado do Paraná, 1999.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAVES, Renato S. **Auditoria e controladoria no setor público**: fortalecimento nos controles internos – com jurisprudência do TCU. Curitiba: Juruá, 2009.

VICCARI JUNIOR, Adauto *et al.* **Comentários à Lei 4.320**: normas gerais de direito financeiro, orçamentos e balanços da união, dos estados, dos municípios e do distrito federal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

8º PERÍODO

CONTROLADORIA PÚBLICA

Ementa

Compreensão do processo de gestão das entidades públicas por meio das funções da controladoria, planejamento, avaliação de desempenho e de sistemas de informação.

Conteúdo Programático

Estrutura e organização da Controladoria Governamental. Estrutura do órgão de controle contábil. O sistema entidade governamental. Modelo e processo de gestão governamental. Sistema de informação de Controladoria e Contabilidade governamental. Sistema de Controle Interno Integrado e Controladoria. Análise e avaliação de programas e resultados governamentais. Medidas de desempenho. Governo eletrônico: SIAFI, SIAFEM, bolsa eletrônica de compras. Controladoria aplicada: gestão e controle de almoxarifados, gestão e controle de convênios e fundos especiais, gestão e controle de custos governamentais, gestão e controle dos bens permanentes, administração de serviços de conservação e manutenção, relatórios de gestão.

Referências Básicas

BOTELHO, Milton Mendes. **Manual de controle interno – teoria & prática**: um enfoque na administração pública municipal. Curitiba: Juruá, 2003.

PEIXE, Blênio César Severo. **Finanças públicas - controladoria governamental**: em busca do atendimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Curitiba: Juruá, 2002.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública**: uma abordagem da administração financeira pública. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2009.

SLOMSKI, Valmor. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Complementares

REIS, Heraldo da Costa. **Contabilidade e gestão governamental**: estudos especiais. Rio de Janeiro: IBAM, 2004.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **Instrumento de avaliação da gestão pública**. Brasília: MPOG, 2001

ANTHONY, Robert Newton; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de controle gerencial**. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

BESANKO, David A.; *et al.* **A economia da estratégia**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Ementa

Desenvolvimento de conhecimentos das principais técnicas quantitativas e qualitativas aplicáveis na projeção de demonstrações contábeis.

Conteúdo Programático

Planejamento e previsão nas empresas. Sistema orçamentário. Elaboração do orçamento: de vendas, produção, materiais diretos e mão-de-obra direta, custo indireto de fabricação, estoque final de produtos acabados, despesas de vendas e administrativas.

Referências Básicas

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios**: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2006.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial**: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial**: manual de elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WELSCH, Glenn A. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1983.

Referências Complementares

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação econômica de projetos**: uma apresentação didática. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas**: planejamento e controle. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

STONER, James Arthur Finch; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LABORATÓRIO CONTÁBIL II

Ementa

Desenvolvimento de estudos concernentes à prática da gestão profissional contábil contemporânea.

Conteúdo Programático

Admissão de Pessoal. Rotinas de Departamento de Pessoal. Elaboração de Folhas de Pagamentos. Rescisão de Contratos de Trabalho. Processo manual e informatizado. Processo informatizado de Prática Contábil e Fiscal. Lançamentos Contábeis de empresa com apuração dos tributos (Comércio e Serviços). Apuração dos Resultados e Elaboração das Demonstrações Financeiras.

Referências Básicas

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2009.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa: legislações tributária e empresarial simples nacional e lei de falência e recuperação de empresas n. 11.101/05**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LONGENECKER, Justin Gooderl; *et al.* **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

MAMEDE, Gladston. **Manual de direito empresarial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RUSSO, Luiz R. R. **Como alterar contratos sociais: manual de alteração contratual e adequação ao novo código civil**. São Paulo: Atlas, 2004.

Referências Complementares

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. Saraiva, 2006.

PALETTA, Marco Antônio. **Vamos abrir uma pequena empresa: um guia prático para abertura de novos negócios**. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2010.

VALERIANO, Dalton L; VALERIANO, Dalton L. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Pearson Education : Prentice Hall, 2005.

WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DISCIPLINAS ELETIVAS

CONTABILIDADE RURAL

Ementa

Compreensão da economia do agronegócio e do funcionamento das empresas; entender a importância e aplicação dos procedimentos contábeis para apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.

Conteúdo Programático

Economia do Agronegócio; Procedimentos Contábeis; Inventário e Demonstrações Contábeis.

Referências Básicas

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisorial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Contabilidade da pecuária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Neuza Corte de; OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do agronegócio**: teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

SANTOS, Gilberto Jose dos; MARION, Jose Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

ARAÚJO, Massilon. **Fundamentos de agronegócios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão do agronegócio**: textos selecionados. São Carlos: EdUFSCar, 2009.

CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2011.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Intercâmbio comercial do agronegócio**: principais mercados de destino. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

NEVES, Marcos Fava; NEVES, Evaristo M.; ZYLBERSZTAJN, Decio. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

CONTABILOMETRIA

Ementa

Apresentação e discussão de ferramentas quantitativas de apoio ao processo decisório.

Conteúdo Programático

Introdução à pesquisa operacional. Modelos determinísticos de apoio à decisão. Modelos probabilísticos de apoio à decisão. Aplicação de *softwares* para resolução de problemas de pesquisa operacional.

Referências Básicas

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional**: métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Coord.). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração**: contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional**: na tomada de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LEVINE, David M.; *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SILVA, Ermes Medeiros da. **Pesquisa operacional**: para os cursos de administração e engenharia - programação linear, simulação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edilson; DIAS FILHO, José Maria. **Análise Multivariada**: para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo: Atlas, 2011.

HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sonia. **Análise de regressão**: uma introdução à

econometria. 2 .ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

LATTIN, James; CARROL, J. Douglas; GREEN, Paul E. **Análise de dados multivariados**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 1986.

GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

Ementa

Discussão dos métodos de gestão de materiais e suas relações com a contabilidade.

Conteúdo Programático

Conceitos, funções e objetivos da administração de material. Normalização. Especificação. Classificação de materiais. Qualidade. Análise de valor. Compras. Cadastro de fornecedores. Seleção de fontes de fornecimento. Negociação e diligenciamento. Armazenagem. Recepção de materiais. Estocagem e equipamentos de movimentação. Inventários. Gestão de estoques. Classificação ABC. Características e variáveis para a situação ideal de compras. Sistemas tradicionais de gestão de estoques. O uso de previsões. Estoques de reserva. Lote e prazo econômicos. Informações gerenciais em gestão de materiais. Segurança dos bens patrimoniais.

Referências Básicas

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply chain**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCISCHINI, Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Referências Complementares

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1999.

BALLOU, Ronaldo H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física**.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 1999.

PARENTE, Juracy. **Varejo no Brasil: gestão e estratégia**. São Paulo: Atlas, 2010.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Ementa

Discussão sobre a economia brasileira, em seus principais aspectos, desde a industrialização restringida e o processo de substituições de importações (1929-1955) à reestruturação produtiva a partir dos anos 1990 e seu desempenho atual e perspectivas.

Referências Básicas

- ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989**. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 1990.
- GIAMBIAGI, Fabio; *et al.* **Economia brasileira contemporânea: 1945-2010**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LACERDA, Antônio Corrêa de; RÊGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Org.). **Economia brasileira**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. Atlas, 2007.
- REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Referências Complementares

- BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.
- KON, Anita. **Planejamento no Brasil II**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- MINDLIN, Betty. **Planejamento no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- PAULO NETTO, José; BRAZ, Marcelo; NETTO, José Paulo. **Economia política: uma introdução crítica**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

EMPREENDEDORISMO E ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS

Ementa

Discussão sobre os princípios básicos de empreendedorismo, inclusive empreendedorismo social, e de gestão de pequenos negócios. Análise e aplicação destes princípios na fundação e operacionalização de uma pequena e/ou média empresa.

Referências Básicas

- ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preços: aspectos mercadológicos, tributários e financeiros**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- BARON, Robert A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
- DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- LONGENECKER, Justin Gooderl; *et al.* **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- PALETTA, Marco Antônio. **Vamos abrir uma pequena empresa: um guia prático para abertura de novos negócios**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2010.

Referências Complementares

- BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2006.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 1986.
- FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa: legislações tributária e empresarial simples nacional e lei de falência e recuperação de**

empresas n. 11.101/05. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO MUNICIPAL

Ementa

Estudo dos fundamentos teóricos e técnicas do planejamento, orçamento participativo e gestão municipal, com ênfase no caso brasileiro, análise situacional do município e definição de visão estratégica municipal.

Referências Básicas

ANDRADE, Nilton de Aquino (Org.). **Planejamento governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010

SÁNCHEZ, Félix. **Orçamento participativo: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Referências Complementares

BOBBIO, Norberto; NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FEIJÓ, Carmem Aparecida; RAMOS, Roberto Luis Olinto (Org.). **Contabilidade social: a nova referência de contas nacionais do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2009.

DIREITO CIVIL APLICADO

Ementa

Estudo das implicações do direito civil brasileiro nas ciências contábeis, enfocando o direito das empresas e responsabilidade civil do prestador de serviços.

Conteúdo Programático

Pessoas jurídicas de direito privado. Empresário. Sociedades. Capital Social. Contrato Social. Aplicações do Código de Defesa do Consumidor à prestação de serviços contábeis.

Referências Básicas

COMETTI, Marcelo Tadeu. **Direito comercial: direito de empresas**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LAZZARINI, Marilena (Coord.). **Direitos do consumidor de A a Z**. São Paulo: Globo, 2001.

LOUREIRO, Luiz Guilherme. **Curso completo de direito civil**. 3. ed. São Paulo: Método, 2010.

Referências Complementares

FAZZIO JUNIOR, Waldo; MORAES, Alexandre de (Coord.). **Direito comercial:**

empresário, sociedades, títulos de crédito, contratos, recuperações, falência. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito civil: brasileiro**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

RUSSO, Luiz R. R. **Como alterar contratos sociais: manual de alteração contratual e adequação ao novo código civil**. São Paulo: Atlas, 2004.

CONTABILIDADE INTERNACIONAL

Ementa

Discussão dos principais aspectos da harmonização contábil internacional, seus organismos regulamentadores e as diferenças relevantes entre os padrões nacionais e internacionais.

Conteúdo Programático

Aspectos Introdutórios; Harmonização Contábil Internacional; Organismos Contábeis Internacionais; Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações Contábeis em Ambiente internacional.

Referências Básicas

CARVALHO, Luiz Nelson Guedes; LEMES, Sirlei; COSTA, Fabio Moraes da. **Contabilidade internacional: aplicação das IFRS 2005**. São Paulo: Atlas, 2008.

ERNST & YOUNG; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOURAD, Nabil Ahmad. **IFRS 8 - segmentos operacionais: contabilidade internacional - *intentional financial reporting standards* (IFRS)**. São Paulo: Atlas, 2009.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. **Contabilidade internacional: equivalência patrimonial**. São Paulo: Atlas, 2006.

Referências Complementares

LEMES, Sirlei, CARVALHO, Luiz Nelson Guedes. **Contabilidade Internacional para graduação: textos, estudos de caso e questões de múltipla escolha**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Alexandre Martins Silva de; *et al.* **Contabilidade internacional: gestão de riscos, governança corporativa, contabilização de derivativos**. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade Internacional Avançada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WEFFORT, Elionor Farah Jreige. **O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídicos e educacional, da cultura e do mercado**. São Paulo: Atlas, 2005.

CONTABILIDADE AMBIENTAL

Ementa

Discussão das contribuições que a informação contábil pode fornecer para o desenvolvimento de negócios ambientalmente sustentáveis e rentáveis para os investidores.

Conteúdo Programático

Contabilidade ambiental: nacional, gerencial e financeira. Ativos, Passivos e Gastos ambientais: conceitos, contabilização e evidenciação. Características qualitativas da informação contábil aplicável aos fatos ambientais. Balanço social. Gestão ambiental.

Referências Básicas

BRAGA, Célia. **Contabilidade ambiental**: ferramenta para a gestão da sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.

FERREIRA, Aracéli C. de S. **Contabilidade ambiental**: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Máisa de Souza. **Contabilidade Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Benedito Gonçalves da. **Contabilidade ambiental sob a ótica da contabilidade financeira**. Curitiba: Juruá, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elizabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências Complementares

CARVALHO, Gardênia M. B. **Contabilidade ambiental: teoria e prática**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa; SIQUEIRA, José Ricardo Maia; GOMES, Mônica Zaidan. **Contabilidade ambiental e relatórios sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

MIRANDA, Robinson Nicácio de. **Direito ambiental**. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento ambiental**: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SAVITZ, Andrew W. **A empresa sustentável**: o verdadeiro sucesso e o lucro com responsabilidade social e ambiental. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR

Ementa

Compreensão do funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil e prestação de contas, benefícios e obrigações.

Conteúdo Programático

Entidades de Interesse Social; Funcionamento das Entidades de Interesse Social; Gestão Contábil; Demonstrações Contábeis; Prestação de Contas.

Referências Básicas

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, associações e entidades de interesse social**: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

CABRAL, Eloisa Helena de Souza. **Terceiro setor**: gestão e controle social. São Paulo: Saraiva, 2007.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual do terceiro setor e instituições religiosas**: trabalhista, previdenciária, contábil e fiscal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas,

2009.

Referências Complementares

ARAUJO, Osório C. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2005.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social**. 2. ed. Brasília: CFC, 2008.

FRANÇA, José Antônio de *et al.* **Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social**. 2. ed. Brasília: CFC, 2004.

PIMENTA, Solange Maria. **Terceiro setor: dilemas e polêmicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

SLOMSKI, Valmor. **Mensuração do Resultado Econômico em Entidades Públicas: uma proposta**. 1996. Dissertação (Mestrado) - FEA/USP, São Paulo.

CONTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Ementa

Compreensão do Sistema Financeiro Nacional, suas operações, habilitando o profissional a ter uma visão sistêmica das operações e documentação contábil obrigatória.

Conteúdo Programático

Sistema financeiro nacional; estrutura e funcionamento do COSIF; operações de crédito; operações com arrendamento mercantil na visão do arrendador; operações com títulos e valores mobiliários; operações com derivativos; operações passivas; demonstrações contábeis obrigatórias.

Referências Básicas

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços - um enfoque econômico-financeiro: comércio e serviços, indústrias, bancos comerciais e múltiplos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; *et. al.* **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro Luiz de Oliveira. **Contabilidade de instituições financeiras**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Referências Complementares

ABRÃO, Carlos Henrique. **Cédula de crédito bancário: dinheiro magnético**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FAZZIO JUNIOR, Waldo. **Cartão de crédito, cheque e direito do consumidor: legislação, doutrina e jurisprudência**. São Paulo: Atlas, 2010.

JANTALIA, Fabiano. **Juros Bancários**. São Paulo: Atlas, 2012.

MOURAD, Nabil Ahmad; PARASKEVOPOULOS, Alexandre. **IFRS Normas**

Internacionais de Contabilidade para Bancos. São Paulo: Atlas, 2010.
SALOMÃO NETO, Eduardo. **Direito Bancário.** São Paulo: Atlas, 2005.

CONTABILIDADE DE HOTELARIA E RESTAURANTES

Ementa

Discussão e aprendizagem dos aspectos contábeis que envolvem as operações comerciais em entidades de hotelaria e restaurantes.

Conteúdo Programático

O campo de aplicação da contabilidade hoteleira e de restaurantes. A organização destas entidades. Principais operações nestas organizações. O plano de contas. Escrituração das principais transações. Os relatórios contábeis. Aspectos gerenciais.

Referências Básicas

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; *et al.* **Planejamento e gestão em turismo e hospitalidade.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

LUNKES, Rogério João. **Manual de contabilidade hoteleira:** aspectos normativos, contabilidade, custos, análise das demonstrações contábeis, legislação fiscal e tributária, orçamento, gestão. São Paulo: Atlas, 2004.

POWERS, Tom; BARROWS, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade:** turismo, hotelaria, restaurante. São Paulo: Atlas, 2004.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Administração de custos em hotelaria.** 4. ed. Caxias do Sul: Educ, 2010.

Referências Complementares

BOEGER, Marcelo Assad; YAMASHITA, Ana Paula. **Gestão financeira para meios de hospedagem.** São Paulo: Atlas, 2005.

CAON, Mauro. **Gestão estratégica para serviços de hotelaria.** São Paulo: Atlas, 2008.

POZO, Hamilton. **Gestão de materiais e logística em turismo.** São Paulo: Atlas, 2009.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. **Economia do turismo.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONTABILIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Ementa

Discussão e aprendizagem dos aspectos contábeis que envolvem as operações comerciais em entidades de hotelaria e restaurantes.

Conteúdo Programático

O campo de aplicação da Contabilidade da construção civil. A organização da empresa das empresas construtoras e imobiliárias. Principais operações nas empresas de construção civil e imobiliária. O plano de contas. Escrituração das principais transações. Aspectos gerenciais.

Referências Básicas

ANTONIO, Paulo Joaquim. **Manual de contabilidade e tributos de construtoras e imobiliárias.** São Paulo: Atlas, 2003.

COSTA, Magnus Amaral da. **Contabilidade da construção civil e atividade imobiliária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
OLIVEIRA, Aristeu de. **Construção civil**: procedimentos de arrecadação junto ao INSS. São Paulo: Atlas, 2002.
SCHERRER, Alberto Manoel. **Contabilidade Imobiliária**: abordagem sistêmica, gerencial e fiscal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Referências Complementares

CORDEIRO FILHO, Antonio. **Empreendedorismo no mercado imobiliário habitacional**. São Paulo: Atlas, 2008.
FIGUEIREDO, Ivanildo. **Direito Imobiliário**. São Paulo: Atlas, 2010.
MATOS E SILVA, Bruno. **Compra de Imóveis**: aspectos jurídicos, cautelas devidas e análise de risco. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Ementa

Aplicação dos conceitos de planejamento dentro dos aspectos tributários que impactam as entidades, distinguindo mecanismos de elisão da prática da evasão.

Conteúdo Programático

Economia de impostos envolvendo planejamento tributário de tributos federais, estaduais e municipais. Racionalização de procedimentos fiscais. Aplicação de planejamento tributário a atividades específica. Discussões sobre relevantes e controvertidas questões tributárias.

Referências Básicas

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário**: IPI, ICMS, ISS e IR. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de impostos**: IPI, ICMS, ISS e IR. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BRASIL. [LEIS ETC.]. **Código tributário nacional e Constituição Federal 2011**. 40. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento tributário na prática**: gestão tributária aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Planejamento tributário**: fusão, cisão e incorporação. 7. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

Referências Complementares

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Auditoria de impostos e contribuições**: IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, ICMS, IPI, ISS. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa**: legislações tributária e empresarial simples nacional e lei de falência e recuperação de empresas n. 11.101/05. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
OLIVEIRA, Luís Martins de. **Manual de contabilidade tributária**: textos e testes com as respostas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
PINTO, João Roberto Domingues. **Imposto de renda**: contribuições administradas pela secretaria da receita federal e sistema simples. 21. ed. Brasília: CFC, 2013. Disponível em: <http://www.crcmg.org.br/arquivos/destaques/Livro_IR_2013.pdf> Acesso em 24 set. 2013.

LIBRAS

Ementa

Estudo dos fundamentos da Língua Brasileira de Sinais com noções práticas de sinais e interpretação, destinado às práticas pedagógicas na educação inclusiva.

Referências Básicas

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

COUTINHO, Denise. **Libras e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças**. João Pessoa Editor: Arpoador, 2000.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista**. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, MEC, SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice M., KARNOPP, Lodernir Becker. **Línguas de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referências Complementares

LOPES FILHO, Otacílio (org.) **Tratado de fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 1997.

SACKS, Oliver W. **Vendo Vozes: uma viagem a mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SALLES, Heloísa M. M. Lima; *et al.* **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para uma prática**. 2 v. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2005.

ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE

Ementa

Aprofundar a discussão sobre meio ambiente e desenvolvimento socioeconômico, enfatizando aspectos diretamente relacionados à realidade brasileira. Análise das vertentes teórica-metodológica da Economia e Meio Ambiente (Economia Ambiental e Economia Ecológica) e de aspectos do setor industrial, da política ambiental e das relações internacionais.

Referências Básicas

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MAY, Peter H. (Org.). **Economia do meio ambiente: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOTTA, Ronaldo Serôa da. **Economia ambiental**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MOURA, Luiz Antonio Abdalla de. **Economia ambiental: gestão de custos e investimentos**. 4. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

Referências Complementares

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. São Paulo: Cortez, 2005

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SAVITZ, Andrew W. **A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso e o lucro com**

responsabilidade social e ambiental. Rio de Janeiro: 2007.

SOUZA, Luiz Eduardo Simões de (Org). **Economia e sustentabilidade**. São Paulo: LCTE, 2008.

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

Ementa

Reflexão crítica sobre o papel do setor público em uma economia de mercado, identificando quais as funções o governo, teoricamente, deve exercer e comparando estas atribuições com a realidade brasileira. Estudo da Teoria das Finanças Públicas e sua aplicabilidade no Brasil, a partir dos anos 1980, com ênfase em temas que recentemente tem gerado controvérsias no País: Sistema Tributário Brasileiro, crise na previdência social, descentralização do sistema federativo, bem como os relacionados à reforma do Estado, ajuste fiscal, privatização, Estado regulador, parceria público-privada entre outros).

Referências Básicas

BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo (Org.). **Economia do setor público no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SILVA, Fernando Antonio Rezende da. **Finanças públicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RIANI, Flávio. **Economia do setor público**: uma abordagem introdutória. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Referências Complementares

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEIXE, Blênio César Severo. **Finanças públicas**: controladoria governamental: em busca do atendimento da lei de responsabilidade fiscal. Curitiba: Juruá, 2002.

PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas**: a política orçamentária no Brasil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

Ementa

Métodos de Avaliação de Investimentos; Os Índices de Rentabilidade: ROE x ROI; Os Índices Intermediários: *payback* simples; Os Índices Financeiros: *payback* atualizado, valor atual líquido (VAL), taxa interna de retorno (TIR) e índice de lucratividade; Incerteza e Projetos de Investimentos: risco e taxa de atualização, análise de sensibilidade; Avaliação de uma empresa.

Referências Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CALÔBA, Guilherme Marques. **Análise de investimentos**: tomada de decisão em projetos industriais. São Paulo: Atlas, 2002.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPTTKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. **Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Complementares:

BERK, Jonathan B.; DEMARZO, Peter M. **Finanças empresariais: essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DAMODARAN, Aswath. **Finanças corporativas: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo Maimone; PEREIRA, Fernando. **Avaliação de empresas: um guia para fusões & aquisições e *private equity***. São Paulo: Pearson Education, 2010.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo; SCHMIDT, Paulo. **Fundamentos da avaliação de empresas: foco no método de fluxo de caixa descontado - teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2005.

INGLÊS INSTRUMENTAL

Ementa

Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão da língua inglesa: estratégias de leitura. Textos sobre assuntos gerais e específicos da área de informação.

Conteúdo Programático

Formas verbais simples, verbos auxiliares, caso genitivo, preposições, advérbios e adjetivos, conceito de leitura, níveis de leitura (compreensão geral, compreensão dos pontos principais, compreensão detalhada), estratégias de leitura (evidências tipográficas, cognatos e falsos cognatos, palavras repetidas), prediction, introdução verbs groups, skimming/scanning, inferências, sufixos e prefixos, marcadores de discurso, referência contextual.

Referências Básicas

DIAS, Reinildes. **Reading critically in english**. Belo Horizonte: EdUFMG, 1996.

DUBIN, F.; OLSHTAIN, E. **Reading by all means**. Addison-Wesley, Publishing Company, 1990.

YORKEY, Richard. **Study skills for students English**. 2. ed. New York: McGrawHill, 1982.

ZOZZOLI, Rita. **Leitura na sala de aula de língua estrangeira: o papel da gramática**. Relatório de Pesquisa do Programa de Pós-Doutorado em Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Campinas: 1991/1992.

ZUKOWSKI, Faust; *et al.* **In context – reading skills for intermediate students of english as a second language**. New York: CBS College Publishing, 1982.

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Ementa

Discussão sobre a trajetória evolutiva da economia brasileira, desde o início do processo da colonização portuguesa até a década de 1920.

Bibliografia Básica

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.26

GORENDER, Jacob. **O escravismo colonial**. São Paulo: Ática, 1978.

MELLO, João Manuel Cardoso de. **O Capitalismo Tardio**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MENDONÇA, Marina Gusmão de; PIRES, Marcos Cordeiro. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Thomson, 2002.

JÚNIOR, Caio Prado. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Bibliografia Complementar

NOVAIS, Fernando. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)**. São Paulo: HUCITEC, 1989.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Ementa

Desenvolvimento de pesquisa obedecendo a etapas de construção e elaboração, tipologias de pesquisas aplicadas às ciências sociais e normas da ABNT.

Referências Básicas

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referências Complementares

BASTOS, Lília da Rocha. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

CORRAR, Luiz J; THEÓPHILO, Carlos Renato (Coord.). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para o trabalho científico: com explicitação das normas da ABNT. 15. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2011.

VIEIRA, Sonia. **Como escrever uma tese**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

8.4 Estágio Curricular

O Estágio Curricular, conforme preceitua o art. 7º Resolução CNE/CES n.º 10, de 16 de dezembro de 2004 é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando.

No curso de Ciências Contábeis trata-se de atividade de natureza não obrigatória cuja realização objetiva promover o contato do aluno com empresas/instituições públicas e/ou privadas em geral, oportunizando a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

8.5 Trabalho de Conclusão do Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular obrigatório do curso de Ciências Contábeis conforme estabelecido no art. 18 da Resolução n.º 25 de 26 de outubro de 2005 do CEPE, será realizado, preferencialmente, ao longo do último ano do curso, centrado em área de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa, assumindo a seguinte conformação:

- Como não se constitui como disciplina, o TCC não tem, portanto, carga horária fixa semanal. Entretanto, sua carga horária total de 240 horas deverá ser computada para integralização do curso;
- A matrícula no TCC será obrigatória a partir do 7º período do curso para os alunos do fluxo padrão, não tendo número limitado de vagas;
- A avaliação do TCC abrangerá o trabalho escrito e a defesa oral, sendo considerada para aprovação a nota mínima 7,0 (sete), nas condições previstas neste PPP e na Resolução de TCC do curso;
- Caso o aluno não consiga entregar a versão final do trabalho até a data estipulada pela Coordenação de TCC, deverá realizar matrícula-vínculo no início do semestre letivo subsequente, até a entrega do TCC ou quando atingir o prazo máximo para integralização de seu curso, quando então será desligado.

Somente serão aceitos pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis os Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos na modalidade de monografia. A temática da monografia deverá estar relacionada ao exercício profissional do bacharelado em Ciências Contábeis e seguir as normas definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de trabalhos técnico-científicos.

O TCC deverá ser elaborado e defendido individualmente e será avaliado por uma banca examinadora composta pelo professor orientador (presidente) e mais dois professores (membros efetivos), que emitirão a nota final do trabalho, mediante defesa oral pública.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis terá uma Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo composta por coordenador e vice-coordenador, eleita pelo Colegiado de Curso. Serão normatizadas pelo Colegiado, sob forma de Resolução, as atribuições da Coordenação de TCC e as regras a serem seguidas no TCC.

O TCC será acompanhado por um professor orientador e supervisionado pelo coordenador de TCC, professor designado especialmente para essa função, a quem compete ainda o encaminhamento de todos os procedimentos necessários para o adequado desenvolvimento do trabalho pelo aluno.

8.6 Atividades Complementares

As atividades complementares, de natureza obrigatória, totalizam 200 horas e têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. Conforme Resolução CEPE/UFAL nº. 113 de 13 de novembro de 1995, as atividades complementares são classificadas em quatro grupos a seguir especificados:

GRUPO 1 - ATIVIDADES DE ENSINO. Compreende as seguintes atividades:

- Disciplinas oferecidas pela UFAL e por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional desde que em cursos reconhecidos;
- Disciplinas cursadas em cursos de graduação reconhecidos que não estejam previstos neste projeto;
- Estudos desenvolvidos em cursos sequenciais ou em cursos de pós-graduação;
- Monitoria.

GRUPO 2 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO. Compreende as seguintes atividades:

- Conhecimentos e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, sobretudo, com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade;
- Programas da instituição com relação à comunidade;

- Participação em programas de governo;
- Participação em jornadas, simpósios, congressos, seminários, encontros, palestras, conferências, debates, mesas redondas, fóruns e outros;
- Participação em Empresas Júnior e/ou em estágios curriculares não-obrigatórios.

GRUPO 3 - ATIVIDADES DE PESQUISA. Compreende as seguintes atividades:

- Participação em Programa de Iniciação Científica;
- Participação em Programas Especiais de Treinamento (PET);
- Participação em Núcleos Temáticos de Pesquisa;
- Participação em outras atividades de pesquisa.

GRUPO 4 - ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL. Compreende as seguintes atividades:

- Participação em Entidades Estudantis;
- Participação no Colegiado do Curso;

A carga horária relativa às Atividades Complementares deverá, preferencialmente, ser distribuída ao longo do Curso e não poderá ser preenchida com um só tipo de atividade, sendo permitida a integralização de até 50% da carga horária mínima exigida em cada atividade apresentada.

Para comprovação de integralização das horas exige-se o/a certificado/declaração emitido/a pela entidade promotora da atividade com timbre, informação do número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, endereço e telefone, especificação clara e objetiva da carga-horária total desprendida pelo aluno para conclusão da atividade e assinatura do representante legal da instituição.

As atividades desenvolvidas que tenham relação com minorias, atividades ambientais e relações étnico-raciais serão computadas efetivamente desprendidas pelo aluno na atividade.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Ciências Contábeis do Campus Sertão.

9. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendem a tradição das disciplinas. A defesa da prática como

parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa. A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e da abertura ao meio externo à Universidade (extensão), oferece uma nova referência para a dinâmica da relação professor-aluno e possibilita o desenho de um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

10. POLÍTICAS DE INCLUSÃO

O curso de Ciências Contábeis de Santana do Ipanema está utilizando, provisoriamente, duas instalações: uma para a parte administrativa e outra para a parte acadêmica. As instalações possuem rampa de acesso para possíveis portadores de deficiência física. Para a instalação própria já estão previstas as adequações necessárias para deficientes físicos e visuais (rampas, banheiros adaptados e calçadas com sinalização para deficientes visuais).

11. RECURSOS DE COMPLEMENTAÇÃO AO CURRÍCULO

Para a consecução dos objetivos desse Projeto Político Pedagógico o curso de Ciências Contábeis prevê a implantação da seguinte infraestrutura:

11.1 Salas de aula

O curso de Ciências Contábeis contará com 12 (doze) salas de aula climatizadas e com isolamento acústico, com capacidade para 60 (sessenta) pessoas cada. Todas as salas possuirão carteiras com braço flexível, mesa e cadeira para professor, quadro branco, cortinas, mural para avisos, data-show, tela para projeção e Internet Wi-fi.

11.2 Sala da Coordenação do Curso

Com vistas à realização de atividades administrativas, a coordenação do curso terá a disposição 01 (uma) sala climatizada e com isolamento acústico, contando com 02 (dois) birôs com cadeiras tipo digitador, 02 (dois) computadores com acesso à Internet, 01 (um) mural para avisos, 01 (uma) impressora multifuncional (com copiadora e scanner) em rede, 01

(um) aparelho telefônico com fax, 02 (dois) armários (sendo 01 para arquivo), 01 (uma) mesa redonda com 04 (quatro) cadeiras estofadas e 01 (um) suporte para água mineral. Na antesala, estará localizada a mesa da secretária da coordenação, com 01 (uma) cadeira tipo digitador, 01 (um) computador com acesso à Internet, 01 (um) aparelho telefônico e 2 (duas) cadeiras estofadas.

11.3 Sala de Reuniões do Colegiado Acadêmico

Para as deliberações do colegiado acadêmico e outras reuniões com terceiros, prevê-se uma sala climatizada e com isolamento acústico com capacidade para 20 (vinte) pessoas, contando com mesa de madeira e cadeiras estofadas, ponto de acesso à Internet e tela de projeção.

11.4 Sala dos Professores

Os professores serão alocados em sala climatizada e com isolamento acústico, contando com divisórias móveis (de 2,20 m de altura e porta), 01 (uma) impressora multifuncional (com copiadora e scanner) em rede, 01 (um) aparelho telefônico com fax, 02 (dois) murais para aviso e 01 (um) suporte para água mineral. Cada professor terá à disposição 01 (um) birô com cadeira tipo digitador, 02 (duas) cadeiras estofadas, 01(um) armário e 01(um) microcomputador com acesso à Internet. Na antesala, estará localizada a mesa da secretária do curso, com 01 (uma) cadeira tipo digitador, 01 (um) computador com acesso à Internet, 01 (um) aparelho telefônico e 02 (duas) cadeiras estofadas.

11.5 Recursos Audiovisuais e Multimídia

Para auxílio no desenvolvimento das atividades didáticas, os professores do curso terão à disposição 03 (três) TVs de 29 polegadas (com suporte móvel), 03 (três) aparelhos de DVD, 02 (dois) aparelhos de som com CD, 04 (quatro) notebooks e 04 (quatro) data-shows.

11.6 Anfiteatro

Para a realização de encontros, simpósios, seminários, palestras e outros eventos

congêneres, prevê-se um anfiteatro climatizado com capacidade para 120 (cento e vinte) pessoas, contando com sistema de som (caixas acústicas, microfone, amplificador e mesa de som), 01 (uma) tela para projeção e 01 (uma) mesa retangular com 06 (seis) cadeiras estofadas.

11.7 Laboratório de informática

Para a realização de suas atividades acadêmicas, os discentes do curso terão à disposição um laboratório climatizado com capacidade para 80 (oitenta) pessoas, contando com 40 (quarenta) computadores ligados em rede à Internet e 01 (uma) impressora também ligada em rede. O laboratório funcionará em período integral e os discentes terão o apoio de 01 (um) aluno monitor em cada turno.

11.8 Laboratório de práticas empresariais

Como ferramenta de apoio didático, os discentes e docentes terão à disposição um laboratório de práticas empresariais climatizado, equipado com 01 (um) data-show, 01 (uma) tela para projeção, 01 (um) quadro branco, 01 (um) microcomputador, 01 (uma) impressora ligada em rede e 01 (um) armário com duas portas. A sala contará ainda com 08 (oito) baias. Cada baia contará com 01 (uma) mesa redonda com 05 (cinco) cadeiras estofadas, 01 (uma) mesa retangular, 01 (uma) cadeira tipo digitador e 01 (um) computador com acesso à internet.

11.9 Sala da Empresa Júnior

Para a realização das atividades da Empresa Júnior projeta-se uma sala climatizada contendo 01 (um) birô com cadeira tipo digitador, 01 (uma) mesa redonda com 04 (quatro) cadeiras estofadas, 01 (um) computador com acesso à internet, 01 (uma) impressora multifuncional, 01 (um) aparelho telefônico com fax, 01 (um) armário com duas portas, 01 (um) mural para avisos e 01 (um) suporte para água mineral.

11.10 Sala da representação estudantil

Para auxílio nas atividades de representação discente, prevê-se uma sala climatizada

contendo 01 (uma) mesa com 04 (quatro) cadeiras estofadas e 01 (um) computador em rede.

11.11 Biblioteca

Para o bom e pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas do Curso de Ciências Contábeis, prevê-se uma biblioteca com sistema de empréstimo automatizado, disponibilizando um acervo de aproximadamente 6.000 volumes (entre obras de referência e de empréstimo) em área adequadamente climatizada, contando com uma área individual e 04 (quatro) salas de estudos em grupo com capacidade para 08 (oito) pessoas, bem como um conjunto de 06 (seis) computadores com acesso à internet e de utilização exclusiva para fins de pesquisa em bases de dados técnico-científicas (com destaque para os serviços disponibilizados pela CAPES), bancos de dados de bibliotecas universitárias e similares. A referida biblioteca oferecerá o serviço de Comutação Bibliográfica – Comut, permitindo ao usuário a obtenção de cópias de artigos e teses existentes em outras bibliotecas do país. Destaca-se que a biblioteca deve possuir assinatura das principais revistas nacionais e internacionais da área de Ciências Contábeis e funcionar em período integral.

11.12 Área de lazer e circulação

Nas dependências da Unidade de Ensino, os discentes terão acesso a lanchonetes. Além disso, projeta-se um ginásio poliesportivo destinado a trabalhos de socialização e prática de esportes.

11.13 Serviços de Apoio

É importante registrar que os serviços de apoio existentes ainda estão em fase de consolidação e implantação. Já se pode pontuar a existência do serviço de apoio ao discente que presta todo tipo de atendimento ao estudante, sobretudo no que diz respeito a parte funcional da vida acadêmica. Além desse serviço de apoio, existe a própria organização estudantil, em forma de Centros Acadêmicos, que contribuem com a formação política e democrática dos alunos, promoção de eventos culturais e científicos.

12. AVALIAÇÃO

12.1 Sistemas de Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino/aprendizagem tem o objetivo de identificar fragilidades, promover o raciocínio crítico e melhorias contínuas. Dessa forma a avaliação é um processo contínuo e deve envolver análises quantitativas e qualitativas, não sendo tratada apenas como um instrumento somativo, punitivo e classificatório.

Considerando que o processo de avaliação envolve desde a relação aluno-professor até a Autoavaliação do discente e Autoavaliação do próprio professor sobre sua prática (conteúdos, procedimentos, metodologias, recursos didáticos e outros), são realizadas diversas ações para a avaliação do processo de ensino/aprendizagem, as quais são explicitadas a seguir.

A Comissão de Autoavaliação (CAA), em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), realiza avaliação semestral dos docentes pelos discentes, envolvendo os aspectos inerentes ao processo de ensino/aprendizagem. Os resultados são obtidos por disciplina, publicados no mural do Colegiado do Curso e no Relatório Anual da CAA. A partir desta ação também são obtidos resultados quanto a Autoavaliação da atuação por disciplina dos docentes e discentes.

Os aspectos avaliados semestralmente pelos discentes são:

Quanto ao Docente

1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.
2. Enriqueceu as aulas com resultados de pesquisa, material atualizado, visitas técnicas, demonstrações práticas e/ou participação de palestrantes externos.
3. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.
4. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.
5. Exigiu raciocínio crítico construtivo dos alunos.
6. Estabeleceu um bom relacionamento com os alunos, mostrando-se disponível para atendê-los sempre que possível.
7. Apresentou aos alunos os procedimentos e critérios de avaliação, logo nas primeiras aulas.

8. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.

9. Utilizou instrumentos (avaliações, trabalhos etc) de avaliação compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula.

10. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.

Quanto ao planejamento da disciplina

1. Os conteúdos a serem abordados durante a disciplina foram apresentados no início do semestre.

2. A totalidade dos conteúdos previstos para a disciplina foi desenvolvida.

3. Os objetivos de aprendizagem da disciplina foram alcançados.

4. A disciplina contribuiu como desenvolvimento da capacidade intelectual do aluno, não se restringindo à memorização.

5. A carga horária total da disciplina foi cumprida e bem aproveitada.

6. A disciplina incluiu exercícios, trabalhos práticos e/ou de laboratório ou outros.

7. Estou satisfeito com o que aprendi na disciplina.

Quanto à Autoavaliação

1. Dediquei à disciplina todo esforço e energia de que sou capaz.

Monitoria e tutoria são ações que contribuem com o processo de ensino/aprendizagem e resultaram de avaliações dos processos de ensino/aprendizagem a nível institucional. Dessa forma os discentes do curso de Ciências Contábeis contam com o apoio de monitores e tutores, principalmente em disciplinas do ciclo básico. Os monitores e tutores são discentes que já concluíram as disciplinas das quais são monitores ou tutores e que passaram por seleção através de edital interno da UFAL. Deve-se ressaltar que estes discentes realizam suas atividades sob a orientação de docente(s).

Ao longo de cada semestre letivo, a verificação de aprendizagem pode abranger provas, trabalhos e exercícios práticos, seminários, relatórios, projetos, e/ou outros relacionados com a matéria lecionada por cada professor. Em consonância com a Resolução CEPE n.º 25 de 26 de outubro de 2005, a avaliação de desempenho do discente em cada unidade será feita atribuindo-se uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerada até duas casas decimais. Salienta-se que será atribuída nota zero ao estudante que usar de meios ilícitos

durante a realização de exames de verificação de aprendizagem ou quando da elaboração de trabalhos escolares, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis.

Atendidas a frequência mínima às aulas e às demais atividades programadas para cada disciplina e/ou atividade curricular, será considerado aprovado o estudante que i) alcançar Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais, igual ou superior a 7,00 (sete), ii) alcançar média final igual ou superior a 5,5 (cinco inteiros e cinco décimos), após a realização da Prova Final (PF), em cada disciplina.

Por sua vez, será considerado automaticamente reprovado o aluno que i) frequentar carga horária inferior a 75% (setenta e cinco por cento) daquela programada para a disciplina e/ou atividade em que estiver matriculado, ii) cuja Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais for inferior a 5,00 (cinco), iii) não alcançar média final igual ou superior a 5,5 (cinco inteiros e cinco décimos), após a realização da Prova Final (PF).

12.2 Sistema de Avaliação Institucional e do Funcionamento do Curso

A avaliação do curso é executada conforme as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Dessa forma inclui a avaliação do desempenho dos estudantes através do ENADE, avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e a autoavaliação, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com a Comissão de Auto Avaliação (CAA).

As avaliações necessitam ser vistas como ponto de partida e de chegada. Ponto de chegada porque visualizamos o resultado de um esforço empreendido e de partida, porque é a partir delas que efetuamos novos trabalhos e reavaliamos estratégias de ação. Trata-se de um processo contínuo, gerando ações corretivas e/ou preventivas.

A avaliação institucional e autoavaliação do curso é realizada em parceria com as instâncias superiores da Instituição e está baseada nas dez dimensões descritas pelo SINAES (SINAES, 2009), são elas:

1. Missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. O ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere

à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

4. A comunicação com a sociedade;

5. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

6. Organização e gestão da instituição especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e de comunicação;

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto Avaliação institucional;

9. Políticas de atendimento aos estudantes e

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Todos participam deste processo: discentes, docentes, técnicos e chefias imediatas.

12.3 Procedimentos Metodológicos da Avaliação Institucional e Autoavaliação do Curso

Para atingir os propósitos da avaliação são utilizados procedimentos quantitativos, os quais são importantes, mas não suficientes, de modo que são também utilizadas metodologias qualitativas de forma combinada. Dessa maneira é realizado balanço crítico contribuindo com a identificação das potencialidades e carências setoriais ou necessidades em geral, e gerando indicadores para futuros planejamentos internos.

Resolução da UFAL define os representantes da comunidade acadêmica, bem como da comunidade civil e científica externa na composição da CPA e da CAA. Estas duas comissões realizam suas atividades em parceria.

A CPA disponibiliza questionários a serem aplicados para avaliação institucional pelos docentes, avaliação da infraestrutura e das metodologias de ensino/aprendizagem pelos discentes. Cabe a CAA realizar ainda um balanço crítico quanto aos resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários. Esse mecanismo integrado de avaliação CPA/CAA visa o envolvimento dos professores do curso no processo de Auto Avaliação institucional e do curso, que passam a conhecer melhor os discentes e resultados que contribuem para aprimorar

suas metodologias de ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em: 25 set. 2013.

BRASIL. **Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 25 set. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n.º 560 de 28 de outubro de 1983**. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_560.doc> Acesso em: 25 set. 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria 4.059, de 10 de dezembro de 2004**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf> Disponível em: 25 set. 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf> Disponível em: 25 set. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALGOAS. **Resolução CEPE n.º 113 de 13 de novembro de 1995**. Estabelece normas para o funcionamento da parte flexível do sistema seriado dos cursos de graduação. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/legislacao/normas/documentos/resolucoes/resolucao_113_95_cepe> Acesso em: 25 set. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALGOAS. **Resolução CEPE n.º 25 de 26 de outubro de 2005**. Institui e regulamenta o funcionamento do Regime Acadêmico Semestral nos Cursos de Graduação da UFAL, a partir do ano letivo de 2006. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/estudante/graduacao/legislacao/normas/documentos/resolucoes/resolucao_25_2005_CEPE> Acesso em: 25 set. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALGOAS. **Resolução n.º 32 de 21 de maio de 2009**. Dispõe sobre a participação da UFAL no novo sistema de seleção para acesso aos cursos de graduação baseado no exame nacional do Ensino Médio (Enem). Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/transparencia/conselhos-superiores/consuni/resolucoes/diversas/graduacao/resolucao-consuni-no-32-2009/view>> Acesso em: 25 set. 2013.

APÊNDICE 1

3º Período			4º Período			5º Período		
Disciplina	C.H.	Pré.Req.	Disciplina	C.H.	Pré.Req.	Disciplina	C.H.	Pré.Req.
História do Pensamento Contábil	60	-	Legislação Social, Previdenciária e Trabalhista.	80	Instituições de Direito Público e Privado	Contabilidade Pública	80	Contabilidade Introdutória
Contabilidade Introdutória	80	Informação Contábil para Gestão	Matemática Financeira	60	Matemática I	Análise das Demonstrações Contábeis	80	Contabilidade Intermediária
Instituições de Direito Público e Privado	60	-	Contabilidade Intermediária	80	Contabilidade Introdutória	Direito Tributário	60	Instituições de Direito Público e Privado
Metodologia Científica	60	Produção do conhecimento: ciência e não ciência	Pesquisa Aplicada à Contabilidade	60	Metodologia Científica	Contabilidade Avançada	100	Contabilidade Intermediária
Português Instrumental	60	-	Introdução às Ciências Atuariais	60	Matemática I	Contabilidade de Custos	80	Contabilidade Intermediária
Normas da Profissão Contábil	60	-	Direito Administrativo	60	Instituições de Direito Público e Privado	-	-	-

6º Período			7º Período			8º Período		
Disciplina	C.H.	Pré Req.	Disciplina	C.H.	Pré Req.	Disciplina	C.H.	Pré Req.
Perícia Contábil	60	Contabilidade Avançada	Controladoria	60	Análise de Custos	Controladoria Pública	80	Auditoria Pública
Auditoria Contábil	60	Contabilidade Avançada	Administração Financeira e Orçamentária	60	-	Laboratório Contábil II	80	Laboratório Contábil I
Análise de Custos	60	Contabilidade de Custos	Contabilidade Gerencial	60	Análise de Custos	Orçamento Empresarial	80	Administração Financeira e Orçamentária
Contabilidade Tributária	60	Direito Tributário e Contabilidade Intermediária	Laboratório Contábil I	80	Contabilidade Tributária	Eletiva	60	-
Sistemas de Informação Contábil	60	Sistemas de Informação Gerencial	Teoria da Contabilidade	60	Contabilidade Avançada	Eletiva	60	-
Eletiva	60	-	Auditoria Pública	80	Contabilidade Pública	-		-
Seminário Integrador III	40	-	-	-	-	-		-